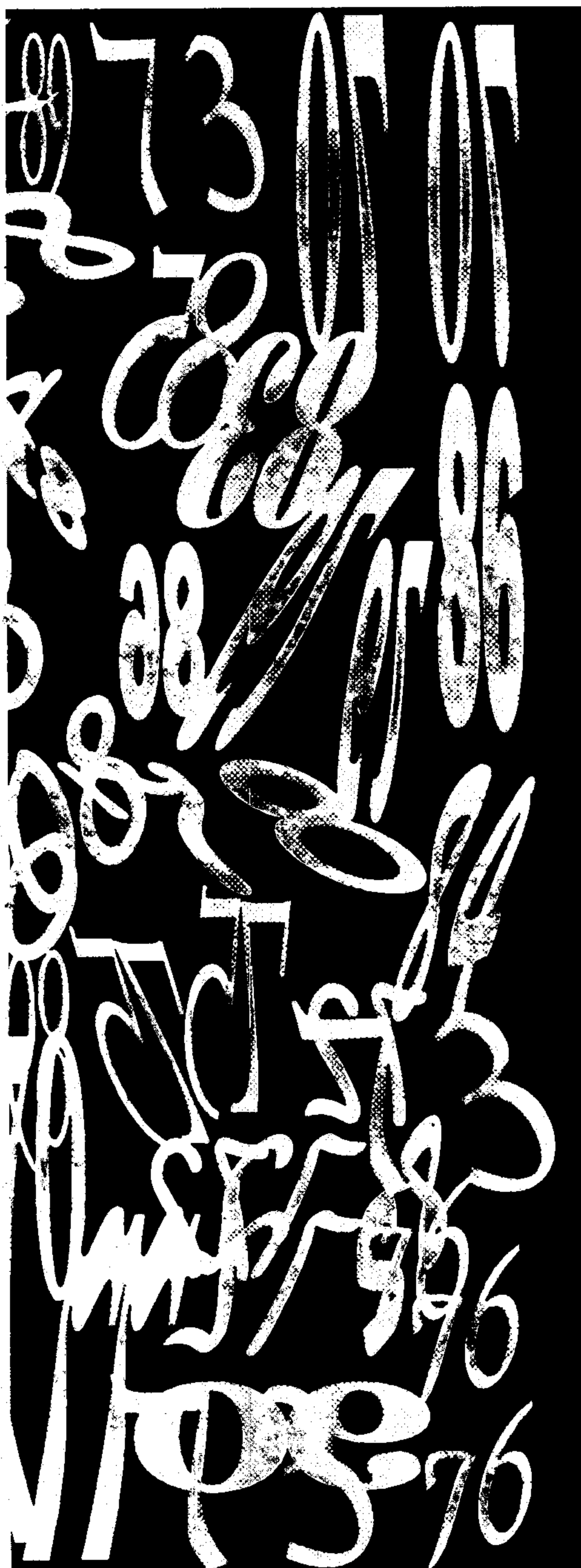


**GOVERNO DO PARANÁ
SECRETARIA DE
ESTADO DA
FAZENDA**

Coordenação
de Assuntos
Econômicos

A ~~É~~conomia e as Finanças do Paraná



353.2
P223
1990
MFN 1139

Curitiba
1990



Handwritten signature in black ink, appearing to read 'C. Mendes'.

A ECONOMIA E AS FINANÇAS DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

CURITIBA
1990

353.2
1223
1990
MFN 1139



Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná - SEFA
Adelino Ramos - Secretário
David Salim Guérios - Diretor Geral
Douvahir Antonio da Silva - Coordenador de Assuntos Econômicos

Equipe Técnica

Gedalva Baratto - Coordenadora do Trabalho
Carlos Roberto S. Valiente
Everlindo Henklein
João Cândido P. de Castro
Lilian A. Maggioni
Rosani Budal Arins

Apoio Técnico

Divisão Processamento de Dados - CAEC
Assessoria de Informática - CRE
Setor de Documentação - SEFA

Paraná. Secretaria de Estado da Fazenda
Coordenação de Assuntos Econômicos.

A Economia e as Finanças do Paraná
Curitiba/1990

1. Economia - Paraná. 2. Finanças - Paraná. I. Título.

CDU 336 (816.2)

APRESENTAÇÃO

A Lei estadual nº 8.585/87 atribui à Coordenação de Assuntos Econômicos da SEFA, entre outras, as funções de acompanhamento da economia do Estado, a elaboração de estudos sobre política econômico-tributária e sobre o financiamento do gasto público.

A crise financeira do setor público nos anos 80, desencadeada principalmente em função do rompimento no padrão de financiamento que vigorou na década de 70, requer uma reavaliação do papel do Estado na economia, acompanhada das necessárias reformas estruturais nas principais áreas que lhe são inerentes: financeira, fiscal, administrativa. Sem perder de vista a necessária superação dos entraves políticos para enfrentar este caminho, é indispensável um balanço da situação financeira do Estado e a identificação das causas a respeito do impasse nas contas do setor público, entre outras questões, cujo equacionamento ultrapassa em muito os resultados quantitativos ora apresentados. Entretanto, os dados representam um referencial importante da situação, uma evolução no sentido da transparência nas contas públicas e, em decorrência, o amadurecimento do processo democrático na gestão e controle do uso dos recursos da sociedade.

É notória a carência de estudos sobre as finanças públicas da esfera estadual do Governo do Paraná na década de 80. Embora estas informações sejam apenas o início de um diagnóstico que se pretende mais completo e consistente, julgou-se procedente a sua publicação imediata, mesmo que parcial.

Por inoportuno em publicações com característica gerencial, o trabalho não contém o tratamento metodológico das informações, o que foi contornado, tanto quanto possível, na própria estrutura das tabelas. Além disso, a CAEC está à disposição para esclarecimentos adicionais.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO SUMÁRIO LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ECONOMIA PARANAENSE

1 PRODUTO INTERNO BRUTO DO PARANÁ

- 1.1 EVOLUÇÃO REAL E PARTICIPAÇÃO NO PIB BRASIL 09
- 1.2 PIB PER CAPITA 10
- 1.3 PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NA RENDA INTERNA TOTAL 11
- 1.4 TAXAS REAIS DE CRESCIMENTO DA RENDA INTERNA SETORIAL 12

2 VALOR ADICIONADO

- 2.1 PARTICIPAÇÃO DOS COMPLEXOS INDUSTRIAIS NO VALOR ADICIONADO DA INDÚSTRIA NO PARANÁ 13
- 2.2 PARTICIPAÇÃO DOS RAMOS DE ATIVIDADE NO VALOR ADICIONADO DO COMÉRCIO ATACADISTA NO PARANÁ 14
- 2.3 PARTICIPAÇÃO DOS RAMOS DE ATIVIDADE NO VALOR ADICIONADO DO COMÉRCIO VAREJISTA NO PARANÁ 15
- 2.4 PARTICIPAÇÃO DAS MICRORREGIÕES NO VALOR ADICIONADO TOTAL DO ESTADO 16
- 2.5 CONCENTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL DO ESTADO DO PARANÁ EM 1988 17
- 2.6 CONCENTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DA INDÚSTRIA NO PARANÁ EM 1988 18
- 2.7 CONCENTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO COMÉRCIO NO PARANÁ EM 1988 19

3 PRODUÇÃO INDUSTRIAL

- 3.1 TAXAS DE CRESCIMENTO E EVOLUÇÃO ANUAL DO TOTAL DA INDÚSTRIA NO PARANÁ, REGIÃO SUL E BRASIL 20
- 3.2 EVOLUÇÃO ANUAL SEGUNDO GÊNEROS DA INDÚSTRIA PESQUISADOS PELO IBGE NO PARANÁ 21

4 RELAÇÕES COMERCIAIS

- 4.1 PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DO PARANÁ NO TOTAL BRASIL 22
- 4.2 COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DO PARANÁ 23
- 4.3 PRINCIPAIS PRODUTOS NA PAUTA DE EXPORTAÇÕES DO PARANÁ EM 1989 24

4.4	DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DO PARANÁ EM 1989	25
4.5	EXPORTAÇÕES SEGUNDO ESTADOS SELECIONADOS EM 1989	26
4.6	BALANÇA COMERCIAL INTERESTADUAL DO PARANÁ EM 1988	27
4.7	ENTRADAS E SAÍDAS POR SETORES ECONÔMICOS NO PARANÁ	28
4.8	DESTINO E PROCEDÊNCIA DAS ENTRADAS E SAÍDAS DO PARANÁ EM 1988 POR SETORES ECONÔMICOS	29
4.9	COEFICIENTE DE ABERTURA DA ECONOMIA PARANAENSE	30

5 SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

5.1	COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA E PARTILHA LEGAL DOS TRIBUTOS ANTES DA CONSTITUINTE	31
5.2	COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA E PARTILHA LEGAL DOS TRIBUTOS APÓS A CONSTITUIÇÃO DE 1988	32
5.3	RECURSOS EFETIVAMENTE DISPONÍVEIS POR ESFERAS DE GOVERNO	33
5.4	RECURSOS EFETIVAMENTE DISPONÍVEIS POR ESFERAS DE GOVERNO ANTES E APÓS A CONSTITUIÇÃO DE 1988	34
5.5	IMPACTO FINAL DA REFORMA TRIBUTÁRIA DE 1988 NA RECEITA DISPONÍVEL DO GOVERNO DO PARANÁ	35
5.6	IMPACTO FINAL DA REFORMA TRIBUTÁRIA DE 1988 NA RECEITA DISPONÍVEL DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ EM 1987	36

FINANÇAS PÚBLICAS DE ESTADOS SELECIONADOS

6 INDICADORES DE RECEITA E DESPESA

6.1	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	37
6.2	DESPESAS CORRENTES SOBRE RECEITAS CORRENTES	37
6.3	DESPESAS COM PESSOAL SOBRE RECEITAS CORRENTES	38
6.4	ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA SOBRE RECEITAS CORRENTES	39
6.5	INVESTIMENTOS TOTAIS SOBRE MARGEM DE AUTOFINANCIAMENTO	40
6.6	DESPESAS CORRENTES COM TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS SOBRE RECEITAS CORRENTES	40
6.7	ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	41
6.8	RECURSOS DE TERCEIROS SOBRE RECEITA EFETIVA	41
6.9	SUPERÁVIT OU DÉFICIT SOBRE RECEITA ORÇAMENTÁRIA	42

7 INDICADORES DE DESEMPENHO DO ICM/ICMS

7.1	PARTICIPAÇÃO DO IVC/ICM/ICMS DO PARANÁ NA REGIÃO SUL, REGIÃO SUL/SUDESTE E BRASIL	43
7.2	DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DO ICM/ICMS	44
7.3	EVOLUÇÃO REAL DO ICM/ICMS DE ESTADOS SELECIONADOS	45

FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

8 INDICADORES DE DESEMPENHO DO ICM/ICMS

8.1 TAXA ANUAL REAL DE CRESCIMENTO DO ICM/ICMS POR SETORES ECONÔMICOS	46
8.2 EVOLUÇÃO REAL DO ICM/ICMS POR SETORES ECONÔMICOS	47
8.3 PARTICIPAÇÃO DAS DELEGACIAS REGIONAIS DA RECEITA NO ICM/ICMS TOTAL - LOCAL DE ORIGEM	48
8.4 PARTICIPAÇÃO DAS DELEGACIAS REGIONAIS DA RECEITA NO ICM/ICMS TOTAL - LOCAL DO RECOLHIMENTO	49
8.5 COMPOSIÇÃO DO ICM/ICMS TOTAL	50
8.6 COMPOSIÇÃO DO ICM/ICMS DE PRODUTOS PRIMÁRIOS	51
8.7 COMPOSIÇÃO DO ICM/ICMS DO SETOR INDÚSTRIA	52
8.8 COMPOSIÇÃO DO ICM/ICMS DO SETOR COMÉRCIO	53

9 RECEITA E DESPESA

9.1 COMPOSIÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	54
9.2 COMPOSIÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA	55
9.3 DESEMPENHO REAL DOS PRINCIPAIS COMPONENTES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	56
9.4 COMPOSIÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA POR ÓRGÃOS	57
9.5 PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ELEMENTOS DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA NA RECEITA LÍQUIDA	58
9.6 INDICADORES DA RECEITA	59
9.7 INDICADORES DA DESPESA	60
9.8 INDICADORES DA DESPESA COM PESSOAL	61
9.9 INDICADORES DA DÍVIDA PÚBLICA	62

10 BENEFÍCIOS FISCAIS DO ICM/ICMS

10.1 CARGA TRIBUTÁRIA GLOBAL DO ICM/ICMS NO PARANÁ E BRASIL	63
10.2 CARGA TRIBUTÁRIA SETORIAL DO ICM NO PARANÁ	64
10.3 CUSTO INFLACIONÁRIO DA DEFASAGEM DE TEMPO ENTRE O FATO GERADOR E O RECOLHIMENTO DO ICM/ICMS	65
10.4 RESUMO DOS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS FISCAIS	66

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CAFE - *Coordenação da Administração Financeira do Estado/SEFA*

CEXP - *Centro de Comércio Exterior do Paraná*

CGE - *Contadoria Geral do Estado/SEFA*

DECEX - *Departamento de Comércio Exterior*

DIPRO - *Divisão de Processamento de Dados/CAFE/SEFA*

E.E.F. - *Estatística Econômico-Financeira*

FGV - *Fundação Getúlio Vargas*

FPM - *Fundo de Participação dos Municípios*

IBGE - *Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*

ICM - *Imposto Sobre Circulação de Mercadorias*

ICMS - *Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicações*

IPARDES - *Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social-Fundação Édison Vieira*

IPEA - *Instituto de Planejamento Econômico e Social*

IVC - *Imposto Sobre Vendas e Consignações*

MEFP - *Ministério da Economia Fazenda e Planejamento*

NO/NE/CO/ES - *Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Estado do Espírito Santo*

OTN - *Obrigações do Tesouro Nacional*

PIB - *Produto Interno Bruto*

V.A. - *Valor Adicionado*

US\$ - *Dólar Americano*

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

ECONOMIA PARANAENSE

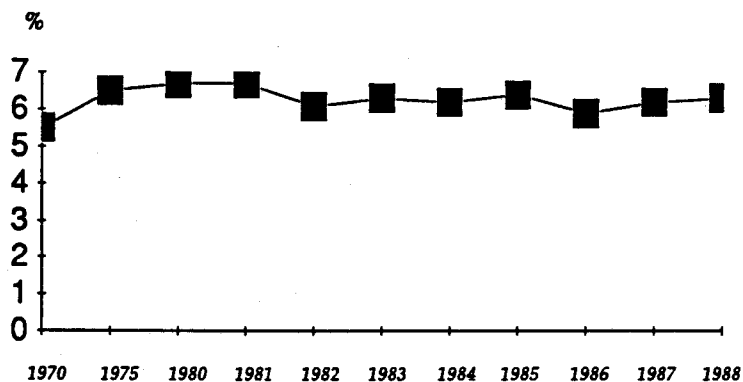
1 PRODUTO INTERNO BRUTO DO PARANÁ
1.1 EVOLUÇÃO REAL E PARTICIPAÇÃO NO PIB BRASIL

ANOS	PIB TOTAL (CR\$ 1,00 CORRENTES	PIB TOTAL (CR\$ MIL DE 1987)	PIB TOTAL (US\$ MILHÕES CORRENTES)	EVOLUÇÃO REAL DO PIB (1)	PARTICIPA- ÇÃO NO PIB BRASIL (%)
1970	10.667	146.116	2.317	100,0	5,5
1975	68.398	269.283	8.338	184,3	6,5
1980	832.831	498.701	15.289	341,3	6,7
1981	1.643.829	528.392	17.445	361,6	6,7
1982	3.090.389	477.944	16.824	327,1	6,1
1983	7.463.964.	488.927	12.928	334,6	6,3
1984	24.471.653	484.041	13.347	331,3	6,2
1985	90.322.570	560.717	14.580	383,7	6,4
1986	217.912.154	565.763	16.041	387,2	5,9
1987	740.574.280	689.099	18.831	471,6	6,2
1988	5.811.983.731	668.425	...	457,4	6,3

FONTE : IPARDES

(1) Base da Coluna: PIB a Preços Reais de 1987.

PARTICIPAÇÃO DO PIB DO PARANÁ NO PIB BRASIL



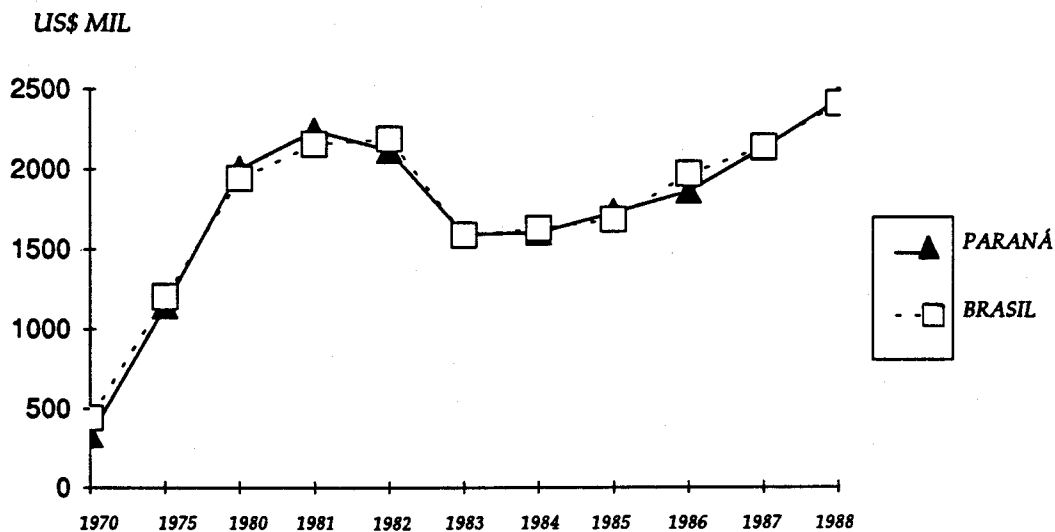
ECONOMIA PARANAENSE

1 PRODUTO INTERNO BRUTO DO PARANÁ
1.2 PIB PER CAPITA

ANOS	POPULAÇÃO DO PARANÁ (MIL HABIT.)	PIB PER CAPITA DO PARANÁ (US\$)	PIB PER CAPITA DO BRASIL (US\$)	PARTIÇÃO DO PARANÁ NO BRASIL (%)
1970	6.930	334	444	75
1975	7.271	1.147	1.202	95
1980	7.629	2.004	1.943	103
1981	7.780	2.242	2.156	104
1982	7.943	2.118	2.189	97
1983	8.120	1.592	1.587	100
1984	8.311	1.606	1.628	98
1985	8.425	1.731	1.683	103
1986	8.617	1.862	1.971	94
1987	8.823	2.134	2.139	100
1988	9.042	2.432	2.409	101

FONTE: IPARDES; SEFA/CAEC

PIB PER CAPITA - PARANÁ E BRASIL



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

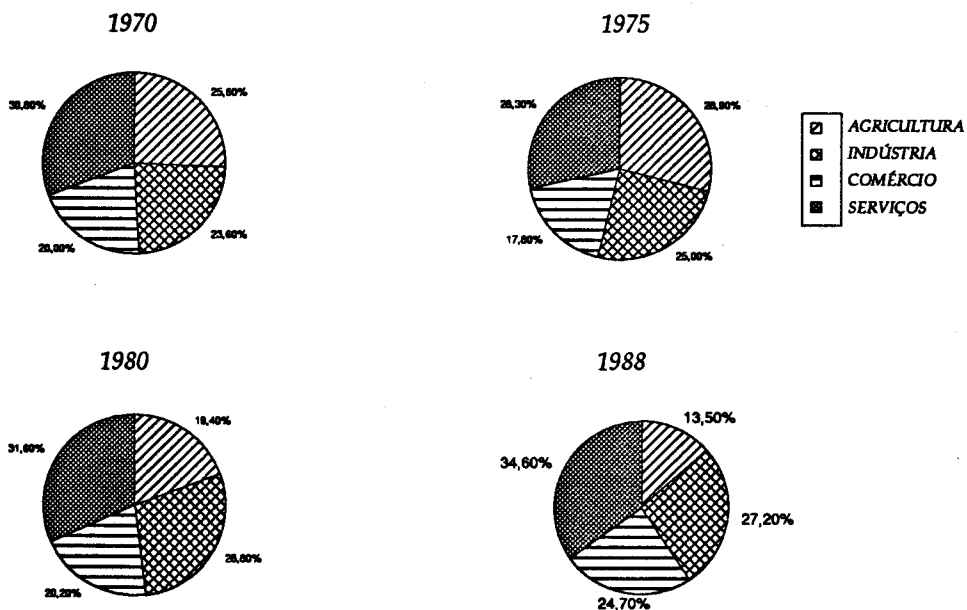
ECONOMIA PARANAENSE

1 PRODUTO INTERNO BRUTO DO PARANÁ
1.3 PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NA RENDA INTERNA TOTAL

ANOS	AGRICULTURA	INDÚSTRIA	COMÉRCIO	SERVIÇOS
1970	25,6	23,6	20,0	30,8
1975	28,9	25,0	17,8	28,3
1980	19,4	28,8	20,2	31,6
1981	20,5	30,0	19,3	30,2
1982	17,0	28,4	22,3	32,3
1983	17,8	28,9	23,0	30,3
1984	19,8	26,9	22,6	30,7
1985	20,8	25,4	24,3	29,5
1986	18,1	25,2	23,1	33,6
1987	17,2	25,4	23,3	34,1
1988	13,5	27,2	24,7	34,1

FONTE: IPARDES

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS
NA RENDA INTERNA TOTAL



ECONOMIA PARANAENSE

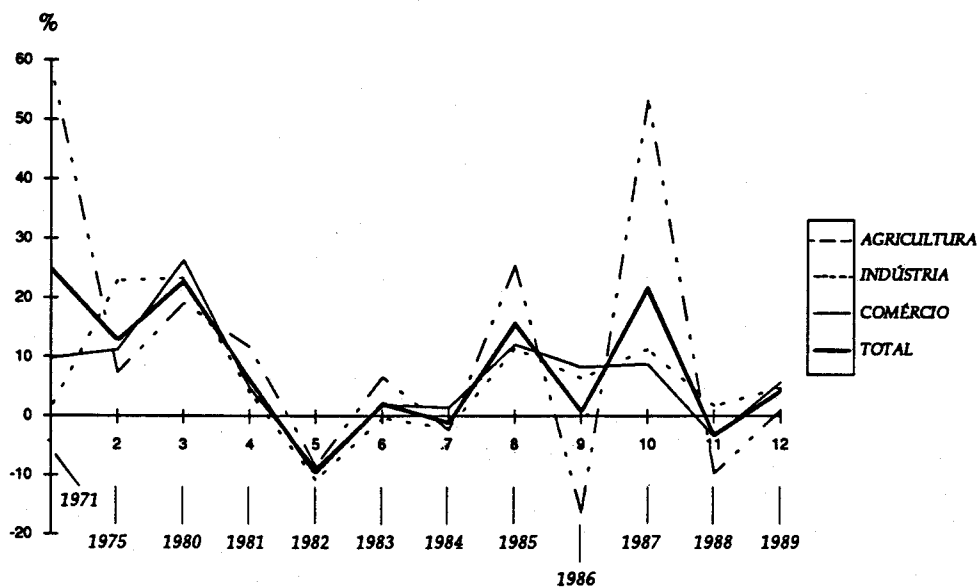
1 PRODUTO INTERNO BRUTO DO PARANÁ E BRASIL

1.4 TAXAS REAIS ANUAIS DE CRESCIMENTO DA RENDA INTERNA SETORIAL

ANOS	AGRICULTURA		INDÚSTRIA		COMÉRCIO		TOTAL DO PIB	
	PR	BR	PR	BR	PR	BR	PR	BR
1971	58,7	10,2	1,4	11,8	9,8	10,5	25,0	11,3
1975	7,4	6,6	22,9	4,9	11,2	2,8	13,0	5,2
1980	19,1	9,5	23,3	9,2	26,3	8,3	22,9	9,2
1981	11,7	8,0	4,0	(8,8)	4,7	(6,2)	6,4	(4,4)
1982	(8,3)	(0,2)	(10,7)	(0,2)	(8,8)	0,3	(9,5)	0,7
1983	6,7	(0,5)	(0,3)	(5,9)	2,0	(4,0)	2,2	(3,4)
1984	(2,4)	2,6	(2,0)	6,4	1,4	3,9	(1,0)	5,0
1985	25,4	9,6	11,5	9,0	12,1	7,4	15,8	8,3
1986	(16,3)	(8,2)	6,5	11,7	8,3	7,7	0,9	7,5
1987	53,3	15,2	11,3	1,1	8,8	2,6	21,8	3,6
1988	(9,7)	1,5	1,8	(2,6)	(3,4)	(2,6)	(3,0)	0,0
1989	1,1	2,2	4,8	3,9	5,8	(2,0)	4,4	3,6

FONTE : IPARDES ; IBGE; FGV

TAXAS REAIS DE CRESCIMENTO DO PIB - PARANÁ



ECONOMIA PARANAENSE

2 VALOR ADICIONADO

2.1 PARTICIPAÇÃO DOS COMPLEXOS INDUSTRIAIS NO VALOR ADICIONADO DA INDÚSTRIA NO PARANÁ

COMPLEXOS INDUSTRIAIS (1)	1974	1980	1985	1988
MINERAIS NÃO METÁLICOS	5,7	6,6	5,0	5,4
METAL MECÂNICO	8,6	10,0	15,8	20,9
MADEIREIRO	38,7	19,9	15,2	15,0
AGROINDUSTRIAL	33,8	24,3	35,1	32,6
BEBIDAS E FUMO	2,1	3,8	4,6	4,3
OUTROS GÊNEROS(2)	11,1	35,4	24,3	21,8
TOTAL DA INDÚSTRIA	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: SEFA/CAEC - SISTEMA E.E.F.

(1) *Minerais não Metálicos* : Artefatos de cimento, cimento, cerâmica, etc.

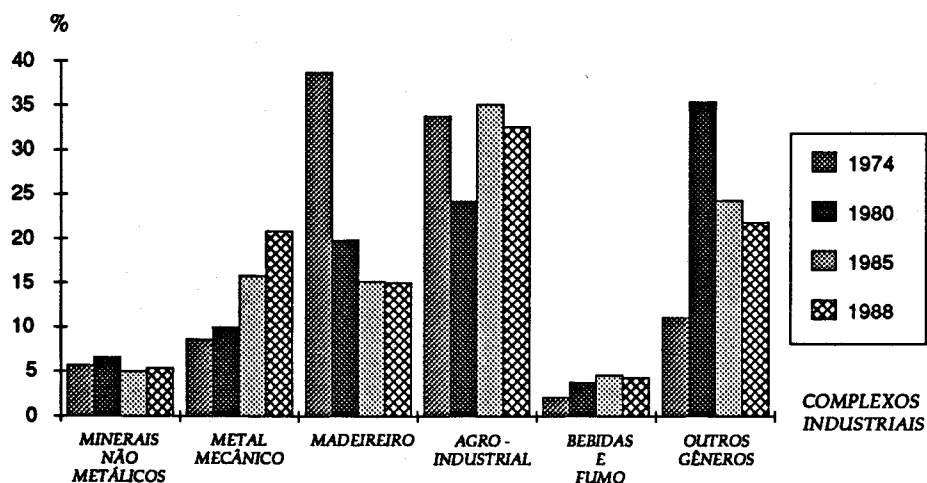
Metal Mecânico : Metalúrgica, mecânica, material elétrico e de comunicações, material de transporte.

Madeireiro : Madeira, mobiliário, papel e papelão.

Agroindustrial : Química (óleos vegetais em bruto), têxtil, produtos alimentares.

(2) *Outros gêneros* : Indústria extrativa; borracha; couros, peles e artefatos de viagem; química (exclusive óleos vegetais em bruto); produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; vestuário e calçados; gráfica; diversas; outras atividades industriais.

PARTICIPAÇÃO DOS COMPLEXOS INDUSTRIAIS NO VALOR ADICIONADO DA INDÚSTRIA



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

ECONOMIA PARANAENSE

2 VALOR ADICIONADO

2.2 PARTICIPAÇÃO DOS RAMOS DE ATIVIDADE NO VALOR
ADICIONADO DO COMÉRCIO ATACADISTA NO PARANÁ

				%
RAMOS DE ATIVIDADE	1974	1980	1985	1988
<i>Produtos Extrativos e Agropecuários, Exclusive Produtos Alimentícios</i>	11,0	9,2	7,2	12,9
<i>Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo</i>	55,9	51,5	53,1	48,1
<i>Produtos Farmacêuticos, Veterinários e Químicos</i>	8,1	6,1	3,5	5,8
<i>Produtos Metalúrgicos, Material Elétrico e Construção</i>	5,7	6,0	4,3	6,2
<i>Veículos, Peças e Acessórios</i>	1,5	2,2	1,7	1,9
<i>Máquinas e Equipamentos para Atividades Produtivas</i>	7,2	5,8	4,9	3,8
<i>Combustíveis e Lubrificantes</i>	1,6	5,6	15,2	9,5
<i>Mercadorias em Geral, com Produtos Alimentares</i>	4,5	5,6	3,0	2,7
<i>Produtos Para Agropecuária em Geral</i>	2,0	3,4	3,6	4,0
<i>Outros Ramos de Atividade</i>	2,5	4,6	3,5	5,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: SEFA/CAEC - SISTEMA E.E.F.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

ECONOMIA PARANAENSE

2 VALOR ADICIONADO

2.3 PARTICIPAÇÃO DOS RAMOS DE ATIVIDADE NO VALOR
ADICIONADO DO COMÉRCIO VAREJISTA NO PARANÁ

				%
RAMOS DE ATIVIDADE	1974	1980	1985	1988
<i>Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo</i>	12,2	7,8	6,7	6,3
<i>Produtos Farmacêuticos, Veterinários e Químicos</i>	5,7	5,3	5,5	5,5
<i>Tecidos, Artefatos de Tecidos e Vestuário</i>	9,1	8,7	9,4	9,8
<i>Máquinas, Aparelhos, Artigos de Uso doméstico</i>	5,9	5,4	4,2	4,0
<i>Ferragens, Material Elétrico e Construção</i>	9,3	9,5	10,0	11,9
<i>Veículos, Peças e Acessórios</i>	18,9	18,5	20,1	22,2
<i>Máquinas e Equipamentos para Atividades Produtivas</i>	11,5	6,7	6,7	8,1
<i>Combustíveis e Lubrificantes</i>	3,6	6,8	8,5	6,6
<i>Supermercados e Hipermercados</i>	9,7	11,7	12,9	12,6
<i>Lojas de Departamentos</i>	5,3	8,0	4,7	4,8
<i>Outros Ramos de Atividade</i>	8,8	11,6	11,3	8,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: SEFA/CAEC - SISTEMA E.E.F

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

ECONOMIA PARANAENSE

2 VALOR ADICIONADO

2.4 PARTICIPAÇÃO DAS MICRORREGIÕES NO VALOR ADICIONADO TOTAL DO ESTADO

MICRORREGIÕES	1974	1980	1985	1988	%
268 - CURITIBA	16,4	33,0	28,6	35,2	
269 - LITORAL PARANAENSE	3,4	3,6	2,7	2,0	
270 - ALTO RIBEIRA	0,1	0,2	0,1	0,1	
271 - ALTO RIO NEGRO PARANAENSE	0,1	0,1	0,1	0,1	
272 - CAMPOS DE LAPA	0,8	0,7	0,9	1,0	
273 - CAMPOS DE PONTA GROSSA	6,8	6,3	6,0	7,1	
274 - CAMPOS DE JAGUARIAIVA	0,4	0,4	0,7	0,9	
275 - SÃO MATEUS DO SUL	0,2	0,2	0,2	0,2	
276 - COLONIAL DE IRATÍ	0,9	0,9	0,8	0,7	
277 - ALTO IVAÍ	0,3	0,3	0,3	0,1	
278 - NORTE VELHO DE WENCESLAU BRAZ	0,9	0,9	0,7	0,5	
279 - NORTE VELHO DE JACAREZINHO	4,7	3,8	4,4	3,6	
280 - ALGODOEIRA DE ASSAÍ	1,5	1,1	1,1	0,9	
281 - NORTE NOVO DE LONDRINA	12,4	10,3	12,8	11,0	
282 - NORTE NOVO DE MARINGÁ	5,9	4,4	5,5	6,8	
283 - NORTE NOVÍSSIMO DE PARANAÍ	4,0	2,4	2,7	1,6	
284 - NORTE NOVO DE APUCARANA	4,0	2,7	3,4	2,9	
285 - NORTE NOVÍSSIMO DE UMUARAMA	6,8	3,7	4,8	2,4	
286 - CAMPO MOURÃO	5,6	4,6	4,6	4,2	
287 - PITANGA	0,6	0,4	0,4	0,3	
288 - EXTREMO OESTE PARANAENSE	13,9	11,1	11,6	10,8	
289 - SUDOESTE PARANAENSE	4,3	3,7	3,9	3,3	
290 - CAMPOS DE GUARAPUAVA	3,5	3,0	2,3	2,9	
291 - MÉDIO IGUAÇU	2,5	2,2	1,4	1,4	
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	

FONTE: SEFA/CAEC - SISTEMA E.E.F.

ECONOMIA PARANAENSE

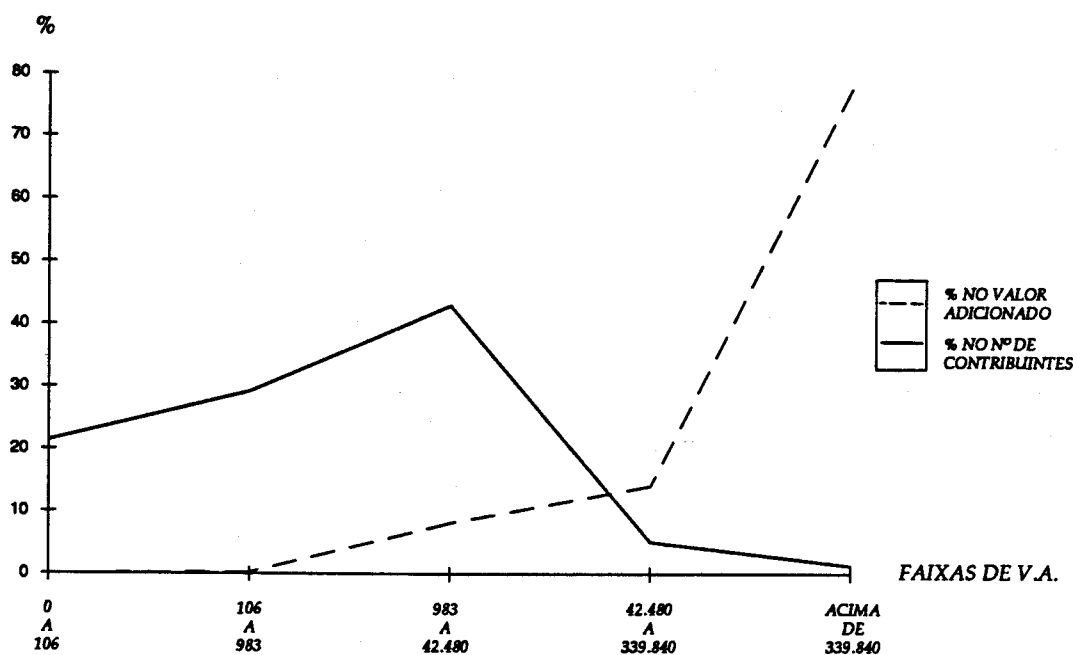
2 VALOR ADICIONADO

2.5 CONCENTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL DO ESTADO DO PARANÁ EM 1988

<i>Faixas de V.A. Em CR\$ 1,00 corrente de 1988</i>	<i>Participação no V.A. Total</i>	<i>Participação no Total de Contribuintes</i>
<i>De 0 a 106</i>	0,0	21,4
<i>De 106 a 983</i>	0,3	29,2
<i>De 983 a 42.480</i>	8,1	43,0
<i>De 42.480 a 339.840</i>	14,1	5,1
<i>Acima de 339.840</i>	77,5	1,3
<i>Total do Estado</i>	100,0	100,0

FONTE: SEFA/CAEC - SISTEMA E.E.F.

CONCENTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
TOTAL EM 1988



ECONOMIA PARANAENSE

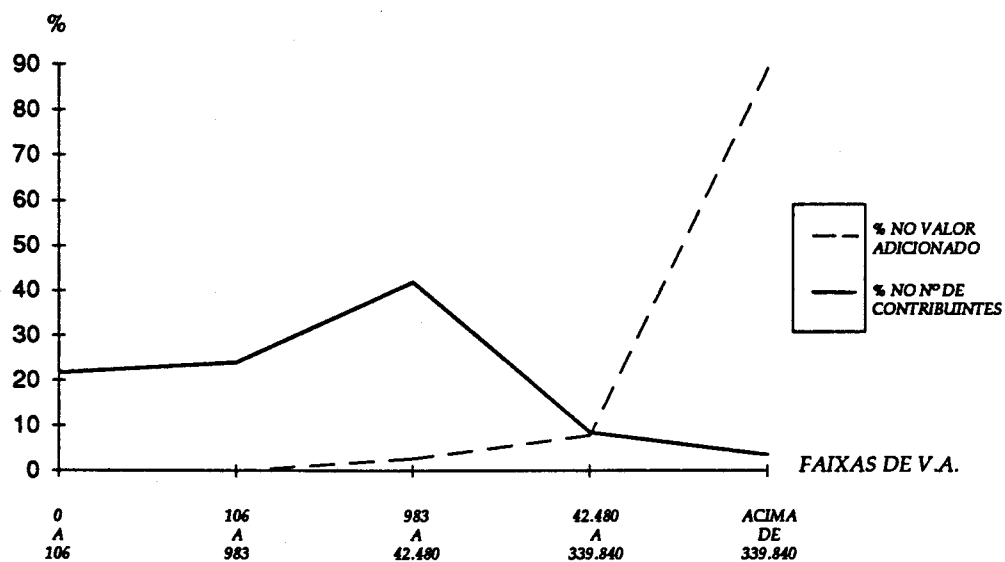
2 VALOR ADICIONADO

2.6 CONCENTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DA INDÚSTRIA NO PARANÁ EM 1988

Faixas de V.A. Em CR\$ 1,00 correntes de 1988	Participação no V.A. Total	Participação no Total de Contribuintes
De 0 a 106	0,0	21,8
De 106 a 983	0,1	24,0
De 983 a 42.480	2,8	42,0
De 42.480 a 339.840	7,9	8,6
Acima de 339.840	89,2	3,6
Total da Indústria	100,0	100,0

FONTE: SEFA/CAEC - SISTEMA E.E.F.

CONCENTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DA
INDÚSTRIA EM 1988



ECONOMIA PARANAENSE

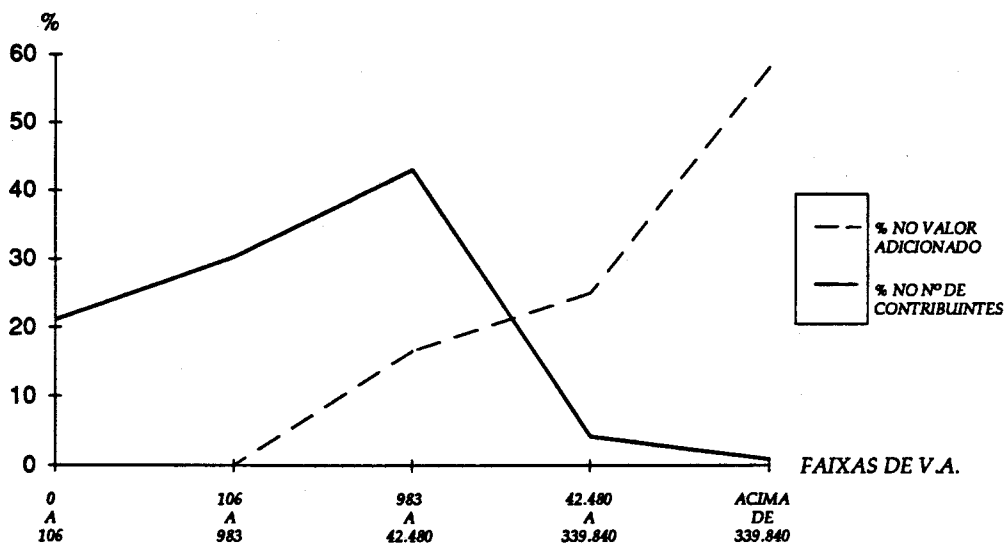
2 VALOR ADICIONADO

2.7 CONCENTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO COMÉRCIO NO PARANÁ EM 1988

<i>Faixas de V.A. Em CR\$ 1,00 correntes de 1988</i>	<i>Participação no V.A. Total</i>	<i>Participação no Total de Contribuintes</i>
<i>De 0 a 106</i>	0,0	21,2
<i>De 106 a 983</i>	0,1	30,4
<i>De 983 a 42.480</i>	16,6	43,1
<i>De 42.480 a 339.840</i>	25,1	4,3
<i>Acima de 339.840</i>	58,2	1,0
<i>Total do Comércio</i>	100,0	100,0

FONTE: SEFA/CAEC - SISTEMA E.E.F.

CONCENTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO
COMÉRCIO EM 1988



ECONOMIA PARANAENSE

3 PRODUÇÃO INDUSTRIAL

3.1 TAXAS DE CRESCIMENTO E EVOLUÇÃO ANUAL DO TOTAL DA INDÚSTRIA NO PARANÁ, REGIÃO SUL E BRASIL

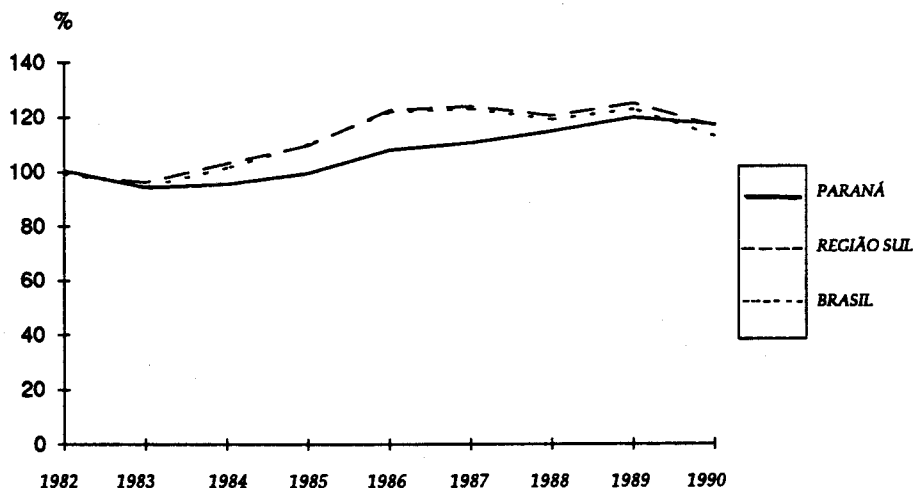
ANOS	PARANÁ		REGIÃO SUL		BRASIL	
	Tx. Crescimento	Evolução (1)	Tx Crescimento	Evolução(1)	Tx Crescimento	Evolução (1)
1982	0,7	100,7	(0,9)	99,1	0,0	100,0
1983	(6,2)	94,5	(2,7)	96,4	(5,2)	94,8
1984	1,3	95,7	7,0	103,2	7,1	101,5
1985	4,0	99,6	6,5	109,9	8,5	110,2
1986	8,7	108,2	11,8	122,8	10,9	122,2
1987	2,3	110,7	1,2	124,3	0,9	123,3
1988	3,9	115,0	(2,8)	120,8	(3,2)	119,4
1989	4,2	119,9	3,6	125,2	3,2	123,2
1990 (2)	(2,2)	117,3	(6,6)	117,0	(8,1)	113,2

FONTE: IBGE

(1) 1981 = 100

(2) Janeiro a agosto de 1990 sobre igual período do ano anterior

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL NO PARANÁ, REGIÃO SUL E BRASIL



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

ECONOMIA PARANAENSE

3 PRODUÇÃO INDUSTRIAL

3.2 EVOLUÇÃO (1) ANUAL SEGUNDO GÊNEROS DA INDÚSTRIA PESQUISADOS PELO IBGE NO PARANÁ.

Gêneros	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990 (2)
<i>Indústria Geral</i>	100,7	94,5	95,7	99,5	108,2	110,7	115,0	119,8	117,2
<i>Minerais não Metálicos</i>	96,5	79,2	73,1	81,7	92,5	97,5	93,7	100,8	97,5
<i>Mecânica</i>	117,4	98,9	86,8	96,3	125,9	143,4	136,0	160,6	162,6
<i>Papel e Papelão</i>	102,0	107,4	118,9	128,1	139,6	150,3	149,0	160,1	164,5
<i>Química</i>	91,6	82,3	87,2	84,8	91,4	92,4	99,5	98,0	83,2
<i>Perfumaria, Sabões e Velas</i>	91,6	95,2	115,5	117,7	121,1	83,8	98,3	114,2	88,5
<i>Produtos de Matérias Plásticas</i>	110,1	100,7	103,9	102,1	110,5	97,0	103,1	100,6	76,2
<i>Têxtil</i>	116,2	120,0	110,7	123,7	124,0	131,5	137,5	143,0	138,5
<i>Produtos Alimentares</i>	106,5	106,3	107,3	112,2	114,9	110,4	119,8	125,1	140,8
<i>Bebidas</i>	93,8	84,9	89,1	92,7	129,0	133,9	133,0	146,0	151,6
<i>Fumo</i>	108,5	115,3	124,6	152,5	203,7	243,4	236,8	247,3	230,8

Fonte: IBGE

(1) 1981 = 100

(2) Jan. a Ago. sobre igual período do ano anterior

ECONOMIA PARANAENSE

4 RELAÇÕES COMERCIAIS

4.1 PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DO PARANÁ NO TOTAL BRASIL

(US\$ MILHÕES FOB)

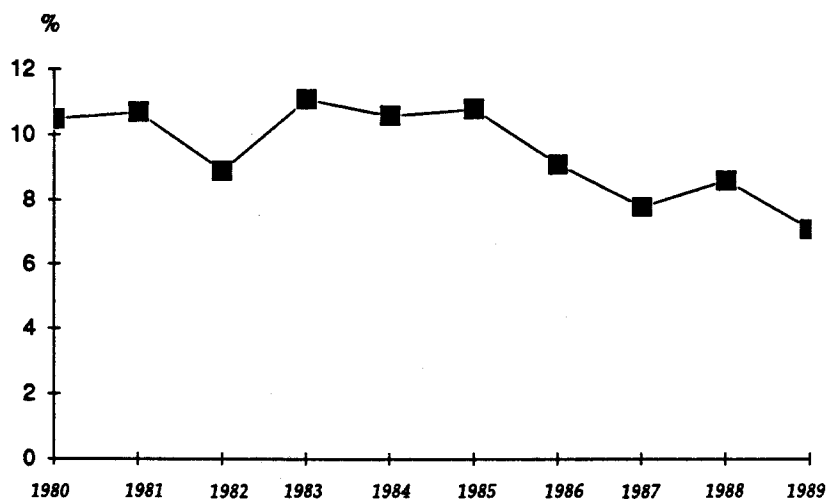
ANOS	PARANÁ	BRASIL	PARTICIPAÇÃO DO PARANÁ NO BRASIL (%)
1980	2.124 (1)	20.132 (1)	10,5 (1)
1981	2.481 (1)	23.293 (1)	10,7 (1)
1982	1.805 (1)	20.175 (1)	8,9 (1)
1983	2.720	24.488	11,1
1984	3.193	30.143	10,6
1985	3.069	28.510	10,8
1986	2.275	24.997	9,1
1987	2.237	28.603	7,8
1988	3.123	36.224	8,6
1989	2.432 (2)	34.392 (2)	7,1 (2)

FONTE: DECEX; CEXPAR

(1) Não inclui café por impossibilidade de identificação por Zona Produtora.

(2) Dados preliminares sobre o café.

PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DO PARANÁ NO BRASIL



ECONOMIA PARANAENSE

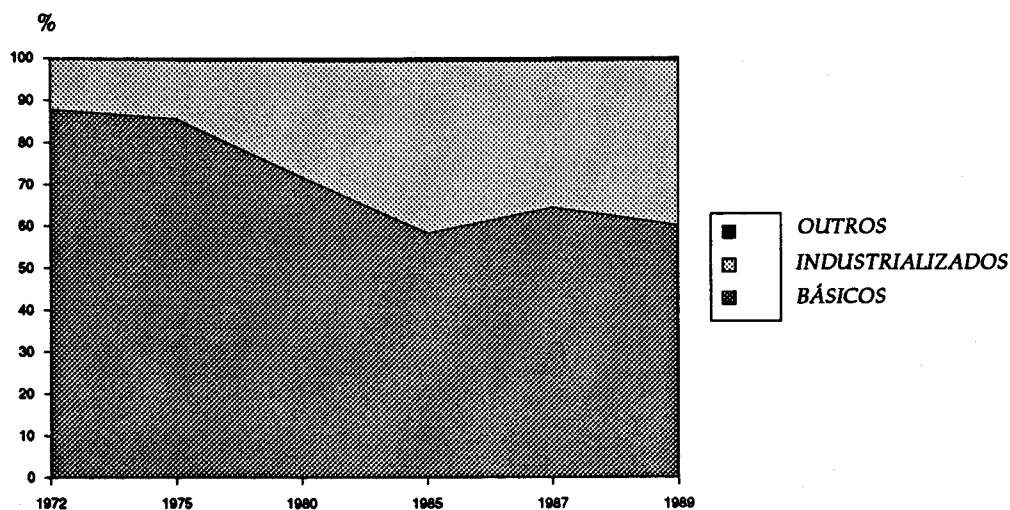
4 RELAÇÕES COMERCIAIS

4.2 COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DO PARANÁ

COMPOSIÇÃO	1972	1975	1980	1985	1987	1989
PRODUTOS BÁSICOS	87,9	85,6	71,8	58,3	64,5	60,2
PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS	12,0	13,9	27,5	40,8	34,7	39,3
MANUFATURADOS	-	-	-	33,6	28,3	30,3
SEMIMANUFATURADOS	-	-	-	7,2	6,4	9,0
OUTROS PRODUTOS	0,1	0,5	0,7	0,9	0,8	0,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: DECEX

COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DO PARANÁ



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

ECONOMIA PARANAENSE

4 RELAÇÕES COMERCIAIS

4.3 PRINCIPAIS PRODUTOS NA PAUTA DE EXPORTAÇÕES DO PARANÁ EM 1989

PRODUTOS (conforme descrição da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias - NBM)	US\$	PARTICI-
	MIL FOB	PAÇÃO NO TOTAL(%)
COMPLEXO SOJA	1.105.161	55,7
FARELO DE SOJA	708.873	35,7
SOJA EM GRÃO	289.025	14,6
ÓLEO DE SOJA EM BRUTO	98.679	5,0
ÓLEO DE SOJA REFINADO	8.584	0,4
GASOLINA AUTOMOTIVA TIPO B, SEGUNDO NORMAS DO CNP	67.738	3,4
ALGODÃO NÃO CARDADO NEN PENTEADO	60.719	3,1
PAPEL KRAFT	52.664	2,7
CAMINHÃO, CARGA SUPERIOR A 20 T.	44.506	2,2
GALOS E GALINHAS NÃO CORTADOS EM PEDAÇOS, CONGELADOS	38.005	1,9
OUTROS TRATORES RODOVIÁRIOS P/ SEMI-REBOQUES	30.134	1,5
FARELO, BAGAÇO, OUTROS RESÍDUOS EXTRAÍDOS DE OUTROS ÓLEOS VEGETAIS	30.396	1,5
CIGARROS CONTENDO FILTRO, EXCETO FEITOS À MÃO	27.179	1,4
FIOS DE SEDA, NÃO ACONDICIONADOS PARA VENDA A RETALHO	25.663	1,3
PAPEL PARA IMPRIMIR E ESCREVER	22.964	1,2
OUTRAS MADEIRAS COMPENSADAS (1 OU 2 FAC. MAD. NÃO CONÍFERAS)	20.442	1,0
OUTROS PRODUTOS LINGOTE LARGURA ATÉ 2X ESPESSURA, INFERIOR 0,25% CARBONO	18.541	0,9
PEDAÇOS DE GALOS OU DE GALINHAS, CONGELADOS	17.741	0,9
AZULEJOS E LADRILHOS DECORADOS DE CERÂMICA	16.433	0,8
ÔNIBUS COM CAPACIDADE PARA MAIS DE 20 PASSAGEIROS	14.902	0,8
"GAS OIL" OU "DIESEL OIL"	15.177	0,8
BAGAÇOS E OUTROS RESÍDUOS SÓLIDOS DE EXTRAÇÃO DE ÓLEO DE SOJA	10.917	0,6
OUTROS ÓLEOS DE ALGODÃO EXCETO EM BRUTO	10.230	0,5
UNIDADES AUTOMÁTICAS PARA COSTURAR TECIDOS	10.444	0,5
COURO/PELE BOVINO CURTIDO CROMOS/CM PIGMENTO S/CM ACABAMENTO	9.732	0,5
SUB-TOTAL	1.649.688	83,2
OUTROS PRODUTOS	333.652	16,8
TOTAL	1.983.340	100,0

FONTE: DECEX

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

ECONOMIA PARANAENSE

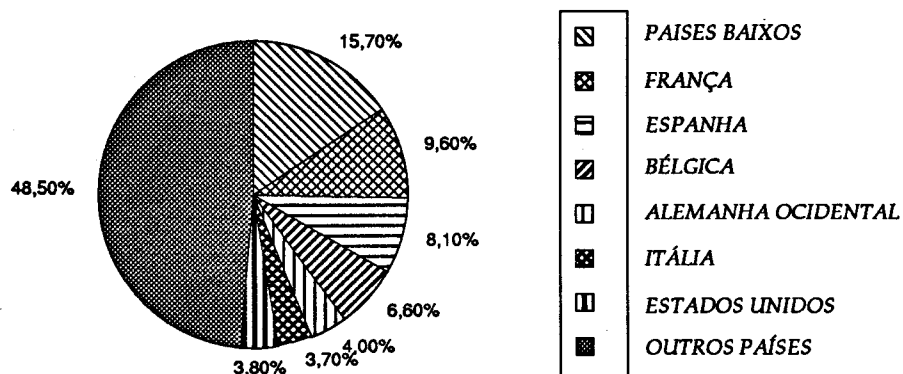
4 RELAÇÕES COMERCIAIS

4.4 DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DO PARANÁ EM 1989

PAÍSES	US\$ MIL FOB	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL (%)
PAÍSES BAIXOS	309.732	15,7
FRANÇA	191.124	9,6
ESPAÑA	161.121	8,1
BÉLGICA	131.211	6,6
ALEMANHA OCIDENTAL	79.332	4,0
ITÁLIA	74.122	3,7
ESTADOS UNIDOS	75.667	3,8
REINO UNIDO	53.167	2,7
U.R.S.S.	45.878	2,3
JAPÃO	43.565	2,2
CHINA	44.376	2,2
PARAGUAI	45.706	2,3
POLÔNIA	46.924	2,4
HONG KONG	34.031	1,7
IRÃ	35.344	1,8
IRAQUE	30.417	1,5
ARÁBIA SAUDITA	31.823	1,6
TCHECOSLOVÁQUIA	22.613	1,1
OUTROS	527.187	26,7
TOTAL	1.983.340	100,0

FONTE: DECEX

DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DO PARANÁ EM 1989



**SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC**

ECONOMIA PARANAENSE

4 RELAÇÕES COMERCIAIS

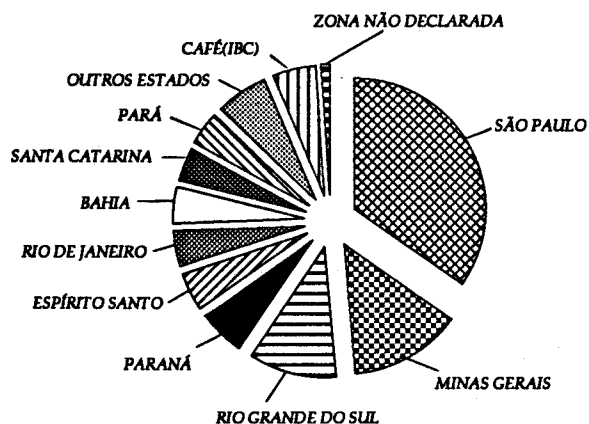
4.5 EXPORTAÇÕES SEGUNDO ESTADOS SELECIONADOS EM 1989

ESTADOS	US\$ MIL FOB	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO BRASIL(%)
TOTAL BRASIL	34.391.758	100,0
SÃO PAULO	12.021.891 (1)	35,0
MINAS GERAIS	4.710.613 (1)	13,7
RIO GRANDE DO SUL	3.708.848 (1)	10,8
PARANÁ	1.980.883 (1)	5,8
ESPÍRITO SANTO	1.697.904 (1)	4,9
RIO DE JANEIRO	1.504.528 (1)	4,4
BAHIA	1.499.709 (1)	4,4
SANTA CATARINA	1.433.743 (1)	4,2
PARÁ	1.407.215 (1)	4,1
OUTROS ESTADOS	2.243.148 (1)	6,5
CAFÉ(IBC)	1.802.967	5,2
ZONA NÃO DECLARADA	380.309	1,0

FONTE: DECEX

(1) Não inclui café por impossibilidade de identificação por Zona Produtora. (2)

PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE ESTADOS SELECIONADOS NO TOTAL BRASIL EM 1989



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

ECONOMIA PARANAENSE

4 RELAÇÕES COMERCIAIS

4.6 BALANÇA COMERCIAL INTERESTADUAL DO PARANÁ EM 1988

SETORES	SAÍDAS (1)		ENTRADAS (2)		SALDO Cr\$ MIL
	Cr\$ MIL	% NO TOTAL	Cr\$ MIL	% NO TOTAL	
Indústria	2.124.451	73,6	1.324.790	43,2	799.661
Comércio Varejista	249.663	8,7	1.040.055	33,8	(790.392)
Comércio Atacadista	511.496	17,7	707.980	23,0	(196.484)
Total	2.885.610	100,0	3.072.825	100,0	(187.215)

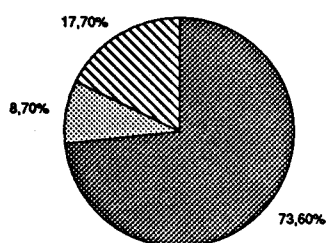
FONTE: SEFA/CAEC-SISTEMA E.E.F.

(1) Vendas, transferências, saídas para ativo fixo e material de consumo, outras saídas não especificadas.

(2) Compras, transferências, entradas para ativo fixo e material de consumo, outras entradas não especificadas

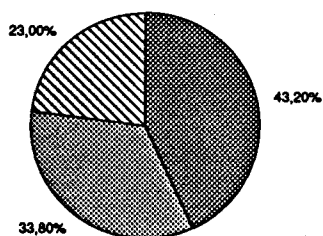
BALANÇA COMERCIAL INTERESTADUAL DO PARANÁ EM 1988

SAÍDAS



INDÚSTRIA
 COMÉRCIO VAREJISTA
 COMÉRCIO ATACADISTA

ENTRADAS



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

ECONOMIA PARANAENSE

4 RELAÇÕES COMERCIAIS

4.7 ENTRADAS E SAÍDAS POR SETORES ECONÔMICOS NO PARANÁ

(CR\$ MIL)

SETORES	1974	1980	1985	1988
INDÚSTRIA				
<i>Entradas</i>	20,9	433,0	56.108	3.393.462
<i>Saídas</i>	28,2	650,5	81.652	4.925.404
COMÉRCIO VAREJISTA				
<i>Entradas</i>	22,0	347,7	42.426	2.592.931
<i>Saídas</i>	24,8	389,1	46.929	2.815.999
COMÉRCIO ATACADISTA				
<i>Entradas</i>	21,1	357,4	52.198	2.863.062
<i>Saídas</i>	23,8	405,5	59.505	3.280.317

FONTE: SEFA/CAEC - SISTEMA EEF.

ECONOMIA PARANAENSE

4 RELAÇÕES COMERCIAIS

4.8 PROCEDÊNCIA E DESTINO DAS ENTRADAS E SAÍDAS DO PARANÁ EM 1988, POR SETORES ECONÔMICOS

BALANCA COMERCIAL	INDÚSTRIA	COMÉRCIO VAREJISTA	COMÉRCIO ATACADISTA	TOTAL
<i>Saídas - Cr\$ mil</i>	4.925.404	2.815.999	3.280.315	11.021.718
<i>Para o Estado - %</i>	47,0	90,0	77,0	68,1
<i>Para outros Estados - %</i>	43,1	8,9	15,6	25,5
<i>Para o Exterior - %</i>	9,9	0,2	7,4	6,4
<i>Entradas - Cr\$ mil</i>	3.393.462	2.592.931	2.863.062	8.849.455
<i>Do Estado - %</i>	57,0	59,7	74,9	65,0
<i>De outros Estados - %</i>	39,0	40,1	24,7	33,3
<i>Do Exterior - %</i>	4,0	0,2	0,4	1,7

FONTE: SEFA/CAEC-SISTEMA E.E.F.

ECONOMIA PARANAENSE

4 RELAÇÕES COMERCIAIS

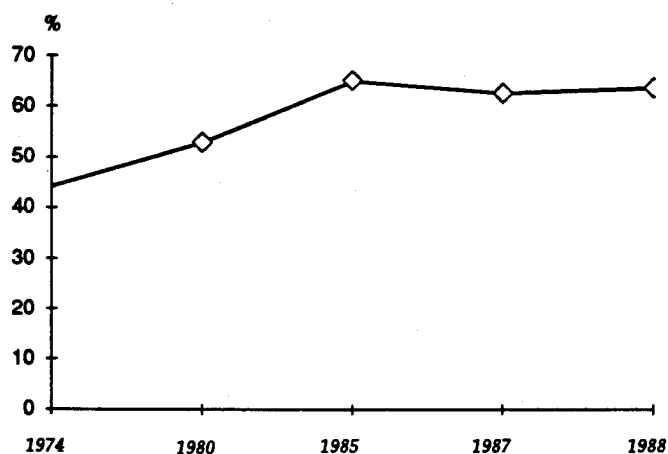
4.9 COEFICIENTE DE ABERTURA DA ECONOMIA PARANAENSE

(CR\$ MIL)

ANOS	PRODUTO INTERNO BRUTO(A)	SAÍDAS PARA OUTROS ESTADOS E EXTERIOR(B)	COEFICIENTE DE ABERTURA (B/A)
1974	48,2	21,3	44,2
1980	832,8	440,5	52,9
1985	90.322,6	58.799,6	65,1
1987	740.574,3	463.716,6	62,6
1988	5.811.983,7	3.698.298,0	63,6

FONTE: IPARDES, SEFA/CAEC - SISTEMA E.E.F.

COEFICIENTE DE ABERTURA DA ECONOMIA PARANAENSE



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

ECONOMIA PARANAENSE

5 SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL
5.1 COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA E PARTILHA LEGAL DOS TRIBUTOS ANTES DA CONSTITUINTE (SITUAÇÃO VIGENTE EM 1988)

COMPETÊNCIA / PARTILHA	UNIÃO	ESTADOS	MUNICÍPIOS	%
UNIÃO				
<i>Imposto Sobre Renda e Proventos qualquer Natureza - IR</i>	67,0	16,0		17,0
<i>Imposto Sobre Produtos Industrializados - IPI</i>	67,0	16,0		17,0
<i>Imposto Sobre Importação - II</i>	100,0	-		-
<i>Imposto Sobre Exportação - IX</i>	100,0	-		-
<i>Imposto Sobre Operações Financeiras - IOF</i>	100,0	-		-
<i>Imposto Único Sobre Energia Elétrica - IUEE</i>	40,0	50,0		10,0
<i>Imposto Único Sobre Lubrif. e Combustíveis Líquidos e Gasosos - IUSLCLG</i>	40,0	40,0		20,0
<i>Imposto Único Sobre Minerais - IUM</i>	10,0	70,0		20,0
<i>Imposto Sobre Serviços de Comunicações - ISSC</i>	100,0	-		-
<i>Imposto Sobre Transportes - IST</i>	30,0	50,0		20,0
<i>Imposto Territorial Rural - ITR</i>	-	-		100,0
<i>Contribuições Sociais e Econômicas (1)</i>
ESTADOS				
<i>Imposto Sobre Circulação de Mercadorias - ICM</i>	-	80,0		20,0
<i>Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI</i>	-	50,0		50,0
<i>Imposto Sobre Propriedade de Veículos Automotores - IPVA</i>	-	50,0		50,0
MUNICÍPIOS				
<i>Imposto Sobre Serviços - ISS</i>	-	-		100,0
<i>Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU</i>	-	-		100,0

FONTE: CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1967; LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR

- (1) Por força de inadequações crescentes do sistema tributário, foram sendo criadas, reformuladas e confirmadas as mais diferentes "figuras" parafiscais: cota de contribuição do café e cacau (confisco cambial), contribuição para o IAA; PIS; alíneas sobre o IUCL; cota de previdência s/ combustíveis, loterias, competições hípcas; salário educação; sobretarifas de telecomunicações; FUNRURAL; FGTS; FINSOCIAL. Verdadeiros impostos disfarçados, reforçavam a centralização fiscal da União em detrimento dos Estados e Municípios. A distribuição destes recursos, eram "negociadas", propiciando a chamada política do "chapéu na mão" para as esferas subnacionais.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

ECONOMIA PARANAENSE

5 SISTEMAS TRIBUTÁRIO NACIONAL
5.2 COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA A PARTILHA LEGAL DOS TRIBUTOS APÓS A CONSTITUIÇÃO DE 1988

COMPETÊNCIA / PARTILHA	UNIÃO	ESTADOS	MUNICÍPIOS	%
UNIÃO				
Imposto Sobre Importação - II	100	-	-	
Imposto Sobre Exportação - IX	100	-	-	
Imposto Sobre Renda e Proventos QQ Natureza - IR (1)	53	21,5+3,0(2)	22,5	
Imposto Sobre Produtos Industrializados - IPI	43	21,5+3,0(2)+ 7,5 (3)	22,5+2,5(4)	
Imposto Sobre Operações Financeiras - IOF	100	-	-	
Imposto Territorial Rural - ITR	50	-	50	
Imposto Sobre Grande Fortunas - IPL (5)	100	-	-	
Contribuições Sociais e Econômicas (6)	
ESTADOS				
Imposto Sobre Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	-	50	50	
Imposto Sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doações de Bens e Direitos - ITCMD	-	100	-	
Imposto Sobre Operações Relativas à Circ. de Mercadorias e Sobre Prestações de Serv. Transp. Interest. e Intermun. e de Comunicações - ICMS (7)	-	75	25	
Imposto Adicional do IR s/Lucros, Ganhos e Rendimentos do Capital - AIR	-	100	-	
MUNICÍPIOS				
Imposto Sobre Serviços - ISS	-	-	100	
Imposto Sobre Propriedade Territorial Urbana - IPTU	-	-	100	
Imposto Sobre Transmissão Inter Vivos (ato oneroso) - ITBI	-	-	100	
Imposto Sobre Vendas a Varejo de Combust. e Lubrif. (exceto óleo diesel) - IVV	-	-	100	

FONTE: CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988; LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR

- (1) Exclusivo IR retido na fonte dos funcionários estaduais e municipais da administração direta, autarquias e fundações.
(2) Fundo Especial para Norte/Nordeste/Centro Oeste
(3) 75% de 10% do IPI relativo ao Fundo de Exportação
(4) 25% de 10% do IPI relativo ao Fundo de Exportação
(5) Criado na fase final da Constituinte (estratégia da União para recompor parte das perdas decorrentes da reforma tributária).
(6) A União pode recompor suas receitas através de contribuições parafiscais, cuja última e já extinta novidade foi o selo pedágio. Consequências: distorções no sistema tributário proposto; elevação da carga tributária global; complexidade do sistema tributário que a reforma estruturou em bases mais simples.
(7) Ao ICM foi incorporado o IUM, IUÉE, IUSLCLG, ISSC e IST.

**SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC**

ECONOMIA PARANAENSE

5. SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

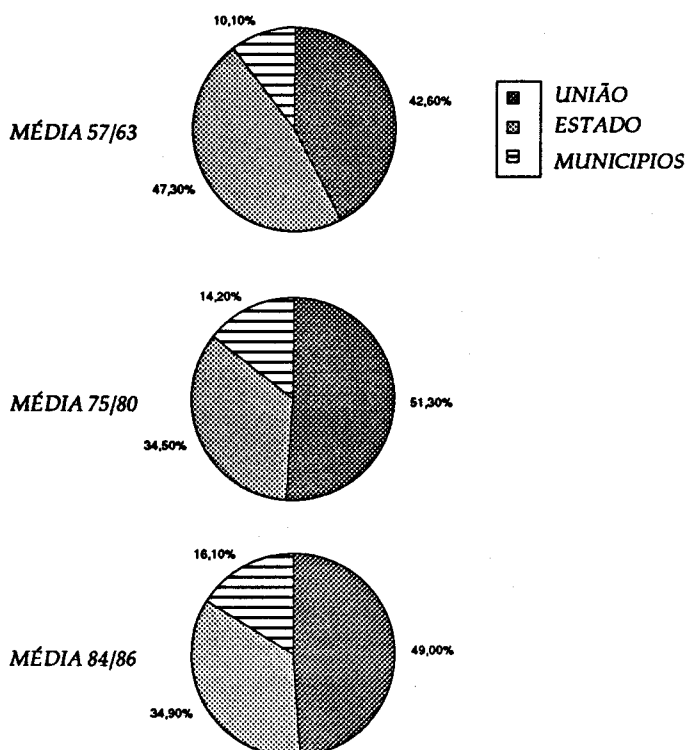
5.3 RECURSOS EFETIVAMENTE DISPONÍVEIS POR ESFERAS DE GOVERNO.

<i>Média dos Períodos</i>	UNIÃO	ESTADOS	MUNICÍPIOS	TOTAL	%
1957/63	42,6	47,3	10,1	100	
1964/68	39,3	46,1	14,6	100	
1969/74	48,5	37,6	14,0	100	
1975/80	51,3	34,5	14,2	100	
1981/83	52,5	32,6	14,6	100	
1984/86(1)	49,0	34,9	16,1	100	

FONTE: MEFP /SECRETARIA DA FAZENDA NACIONAL

(1) Apenas nos anos mais recentes da série (1984/86), em decorrência da Reforma Tributária de Emergência (Substituto Passos Porto - dez/1983) e Mini Reforma Tributária (dez/1985), houve uma certa recomposição dos recursos disponíveis ao governos estaduais, mas principalmente aos municípios, sem contudo alterar o Sistema Tributário básico e suas inadequações face a nova realidade político-econômica do país.

RECURSOS EFETIVAMENTE DISPONÍVEIS POR ESFERAS DE GOVERNO



ECONOMIA PARANAENSE

5 SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

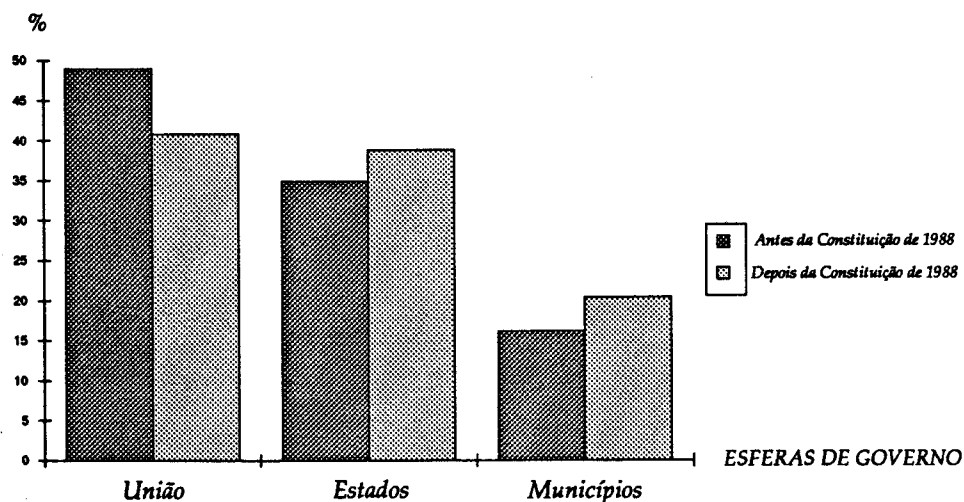
5.4 RECURSOS EFETIVAMENTE DISPONÍVEIS POR ESFERAS DE GOVERNO ANTES E APÓS A CONTITUIÇÃO DE 1988

ESFERAS/PARTILHA	Antes (A)	Depois (B)	B/A
União	49,0	40,8	(16,7)
Estados (1)	34,9	38,8	11,2
Municípios (1)	16,1	20,4	26,7
Total	100,0	100,0	-

FONTE: MEFP /SECRETARIA DA FAZENDA NACIONAL ;IPEA

(1) Os municípios terão um ganho médio de 30%; os Estados terão um ganho médio de 11%. Estas estimativas referem-se ao Projeto que estava em tramitação na Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças.

RECURSOS EFETIVAMENTE DISPONÍVEIS POR ESFERAS DE GOVERNO



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

ECONOMIA PARANAENSE

5. SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

5.5 IMPACTO FINAL DA REFORMA TRIBUTÁRIA NA RECEITA DISPONÍVEL DO GOVERNO DO PARANÁ DE 1988.

RUBRICAS DA RECEITA	SITUAÇÃO ANTERIOR (1) Cr\$ MIL CORRENTES EM 1988		SITUAÇÃO NOVA (1) Cr\$ MIL CORRENTES EM 1988		IMPACTO DE CADA ÍTEM NO TOTAL DA RECEITA DISPONÍVEL	
	100% DA RECEITA	PARCELA ESTADUAL (2)	100% DA RECEITA	PARCELA ESTADUAL (2)	100% DA RECEITA	PARCELA ESTADUAL (2)
<i>Receita Tributária</i>	266.916	211.191	332.909	251.374	20,1	14,7
ICMS	254.353	203.482	319.739	239.805	19,9	13,3
ICM anterior	254.353	203.482	254.353	190.764	0,0	(4,7)
(mais) ICMS sobre energia elétrica	-	-	19.839	14.879	6,0	5,5
(mais) ICMS sobre petróleo, derivados e alcoóis	-	-	24.557	18.418	7,5	6,8
(mais) ICMS sobre minerais	-	-	1.903	1.427	0,6	0,5
(mais) ICMS sobre serviços de transportes	-	-	4.269	3.201	1,3	1,2
(mais) ICMS sobre serviços de comunicações	-	-	9.763	7.322	3,0	2,7
(mais) ICMS sobre export. de prod. industrializados semi-elaborados	-	-	6.557	4.918	2,0	1,8
(mais) ICMS sobre aumento alíquota interna de bens superfluos	-	-	3.846	2.884	1,2	1,1
(mais) ICMS s/oper. interest. c/ ativo fixo e mat. con- sumo	-	-	1.440	1.080	0,4	0,4
(menos) ICMS s/redução alíquota interna prod. "in natura"	-	-	(1.555)	(866)	(0,4)	(0,3)
(menos) ICMS s/redução alíquota interest. de saída p/ NO/NE/CO/ES	-	-	(5.631)	(4.224)	(1,7)	(1,6)
Imposto s/ Transmissão "Causa Mortis" e Doações	6.507	3.253	1.091	1.091	(1,7)	(0,8)
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores	3.201	1.601	3.201	1.601	0,0	0,0
Adicional de IR s/ lucros, ganhos e rend. de capital	-	-	6.022	6.022	1,8	2,2
Taxas	2.855	2.855	2.855	2.855	0,0	0,0
<i>Receita Patrimonial, Industrial, Agropecuária e de serviços</i>	18.935	18.935	18.935	18.935	0,0	0,0
<i>Transferências Federais</i>	36.492	36.492	42.427	39.568	1,8	1,1
Cota-Parte no Fundo de Participação dos Estados-FPE	17.699 (3)	17.699 (3)	21.332	21.332	1,1	1,3
Cota-Parte no IUSLCLG	4.117	4.117	-	-	(1,3)	(1,5)
Cota-Parte no IUEE	2.836	2.836	-	-	(0,9)	(1,0)
Cota-Parte no IUM	761	761	-	-	(0,2)	(0,3)
Cota-Parte no Imposto s/Transportes	1.418	1.418	-	-	(0,4)	(0,5)
Cota-Parte no Salário Educação	4.353	4.353	4.353	4.353	0,0	0,0
Transf. do IR retido nas fontes	5.308	5.308	5.308	5.308	0,0	0,0
Cota-Parte no Fundo de Ressarcimento s/Exportação de Industrializados	-	-	11.435	8.576	3,5	3,2
<i>Outras Receitas Correntes</i>	6.402	6.402	6.402	6.402	0,0	0,0
<i>Outras Receitas de Capital</i>	13	13	5.989	5.989	1,8	2,2
Indenização pela extração de petróleo, xisto e gás	13	13	13	13	0,0	0,0
Compensação financeira s/ Hidreletricidade (royalties)	-	-	5.976	5.976	1,8	2,2
TOTAL da Receita Disponível	328.758	273.033	406.662	322.268	23,6	18,1

FONTE: SEFA/CAEC

OBS: O entendimento dos cálculos depende da consulta das "tabelas básicas" disponíveis na CAEC/SEFA, que incorporam todas as premissas econômicas e a legislação existente até julho/89.

- (1) Não inclui operações de crédito, transferências federais eventuais e outras pequenas rubricas, de modo a verificar o impacto apenas sobre a receita disponível de anos normais.
- (2) Parcela estadual: Antes da reforma = 80% do ICM; 50% do ITBI e IPVA; 100% das demais receitas.
Depois da reforma = 75% do ICMS e do Fundo de Exportação; 50% do IPVA; 100% das demais receitas.
- (3) Receita que teria sido auferida se a participação dos Estados na receita do IR e IPI tivesse sido de 14% durante o ano todo.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

ECONOMIA PARANAENSE

5 SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

5.6 IMPACTO FINAL DA REFORMA TRIBUTÁRIA DE 1988 NA RECEITA DISPONÍVEL DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ EM 1987.

RUBRICAS DA RECEITA	SITUAÇÃO ANTERIOR Cr\$ CORRENTES (A)	SITUAÇÃO NOVA Cr\$ CORRENTES (B)	IMPACTO DE CADA ÍTEM NO TOTAL REC. DISPONÍVEL C=B-A/TOTAL A(%)	IMPACTO DA SIT. NOVA SOBRE SIT. ANTERIOR DE CADA ÍTEM D=B/A (%)	% DE CADA ÍTEM NO GANHO TOTAL F=C/TOTAL C
<i>Receita Tributária</i>	3.328.385	4.750.595	5,9	42,7	16,3
IPTU	645.661	645.661	0,0	0,0	0,0
ISS	1834.996	1.834.996	0,0	0,0	0,0
ITBI	-	774.345	3,2	∞	8,9
IVV	-	647.865	2,7	∞	7,4
<i>Contribuição de Melhoria</i>	289.520	289.520	0,0	0,0	0,0
Taxas	558.208	558.208	0,0	0,0	0,0
<i>Receita Patrimonial, Industrial, Serv.,</i>					
Alien. Bens.	2.280.219	2.280.219	0,0	0,0	0,0
<i>Transferências Federais</i>	8.288.857	10.052.478	7,3	21,3	20,2
Cota-Parte FPM	6.454.322	8.542.295	8,7	32,4	23,9
Cota-Parte IUSLCLG	239.505	-	(1,0)	(100,0)	(2,8)
Cota-Parte IUM	25.440	-	(0,1)	(100,0)	(0,3)
Transf. IR Retido nas Fontes	108.787	108.787	0,0	0,0	0,0
Cota-Parte ITR	118.815	59.408	(0,3)	(50,0)	(0,7)
<i>Outras Transferências</i>					
Correntes e de Cap.	1.341.988	1.341.988	0,0	0,0	0,0
<i>Transferências Estaduais</i>	9.408.984	13.479.192	16,9	43,3	46,6
Cota-Parte ICM E ICMS	7.167.900	11.263.459	17,0	57,1	46,9
Cota-Parte ITBI	492.774	-	(2,1)	(100,0)	(5,6)
Cota-Parte IPVA	254.357	254.357	0,0	0,0	0,0
Cota-Parte Fundo Exportação	-	467.423	1,9	∞	5,3
<i>Outras Transferências</i>					
Correntes e de Cap.	1.493.953	1.493.953	0,0	0,0	0,0
Outras Receitas Correntes e de Cap.	745.745	745.745	0,0	0,0	0,0
"Royalties" Sobre Hidreletricidade	-	1.482.534	6,2	∞	17,0
TOTAL da Receita Disponível	24.052.190	32.790.762	36,3	36,3	100,0

FONTE: SEFA/CAEC

NOTA: A SEFA/CAEC dispõe da mesma planilha para cada município do Estado. Pressupõe-se que todos os itens da Reforma Tributária tivessem sido implementados em 1987.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DE ESTADOS SELECIONADOS

6 INDICADORES DE RECEITA E DESPESA

6.1 AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

ANOS	TOTAL BRASIL		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		R. GRANDE DO SUL		%
	ESTADO	CAPITAIS	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	
1980	44,8	55,5	31,1	15,7	28,8	77233,7	90,7	44,7	101,0	889,6	35,1	25,5	51,7	48,1	
1981	29,8	31,8	34,8	6,6	42,5	0,0	39,9	30,6	32,7	0,0	9,2	35,3	24,6	151,6	
1982	26,1	33,1	38,0	3,8	24,2	11,1	46,6	57,8	27,9	0,0	8,1	42,2	19,0	207,1	
1983	53,1	57,2	30,1	26,1	163,7	13,6	156,9	76,3	18,3	136,6	28,9	32,3	72,7	99,3	
1984	37,1	71,5	29,0	7,3	1024,3	0,0	63,9	76,0	35,6	862,6	28,1	131,6	34,3	175,0	
1985	40,5	31,0	67,1	3,9	52,5	67,0	64,0	38,0	43,0	14,5	109,6	86,2	66,2	234,5	
1986	45,0	124,2	66,5	20,1	62,3	208,1	48,9	139,3	35,7	48,1	44,1	180,8	39,8	0,0	
1987	26,1	29,6	17,1	6,8	19,8	14,8	44,6	46,8	30,5	24,1	46,1	16,1	36,9	2097,5	
1988	60,9	22,1	55,0	1,1	69,2	61,9	66,2	27,2	56,8	5,9	83,1	15,6	103,2	167,3	

FONTE: MEFP / DEPARTAMENTO DO TESOURO NACIONAL. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS - 1980/88

FINANÇAS PÚBLICAS DE ESTADOS SELECIONADOS

6. INDICADORES DE RECEITA E DESPESA

6.2 DESPESAS CORRENTES SOBRE RECEITAS CORRENTES

ANOS	TOTAL BRASIL		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		R. GRANDE DO SUL		%
	ESTADO	CAPITAIS	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	
1980	86,5	82,2	81,6	79,1	102,9	91,5	84,1	71,5	67,9	71,7	72,1	99,9	97,9	84,0	
1981	91,3	84,7	86,1	79,2	99,8	87,1	90,0	78,7	74,3	71,9	95,1	109,3	99,6	83,9	
1982	95,3	88,9	97,0	89,0	106,8	95,8	87,9	78,5	88,9	75,3	105,1	107,5	109,5	91,5	
1983	98,0	96,1	104,1	86,9	111,9	107,7	87,9	90,5	90,5	78,6	97,9	129,9	129,0	94,0	
1984	89,8	94,2	85,7	84,2	100,0	89,6	86,7	96,6	82,5	67,9	91,2	130,5	121,6	94,2	
1985	93,5	99,8	83,1	93,0	103,2	93,2	84,1	102,6	83,9	78,8	94,3	110,2	158,0	97,6	
1986	91,9	100,7	85,5	111,7	104,9	100,7	81,1	100,1	84,6	72,5	100,1	101,0	117,7	97,9	
1987	101,3	112,5	99,8	104,2	119,3	129,0	89,6	101,9	106,6	67,1	97,3	118,6	113,1	97,6	
1988	94,1	121,3	89,5	110,7	123,9	152,1	89,5	125,3	111,2	76,6	89,5	111,9	92,9	100,1	
1989	-	-	-	-	-	-	-	-	123,9	-	-	-	-	-	

FONTE: MEFP / DEPARTAMENTO DO TESOURO NACIONAL. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS - 1980/88

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DE ESTADOS SELECIONADOS

6. INDICADORES DE RECEITA E DESPESA
6.3 DESPESAS COM PESSOAL SOBRE RECEITAS CORRENTES

ANOS	TOTAL BRASIL		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		R. GRANDE DO SUL		%
	ESTADO	CAPITAIS	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	
								(1)	(2)						
1980	38,7	38,9	35,5	38,7	48,3	57,1	38,7	27,8	29,5	24,1	33,1	26,0	47,0	42,5	38,6
1981	40,1	38,5	38,1	36,7	45,7	51,0	41,3	29,5	30,2	25,0	34,2	42,3	46,0	42,8	38,5
1982	40,5	39,6	41,6	40,8	47,5	50,3	39,8	29,3	38,7	31,8	37,0	38,0	46,0	43,0	42,3
1983	41,6	44,6	43,6	41,2	51,0	61,7	40,2	35,8	38,8	31,6	41,6	36,9	45,1	45,8	43,2
1984	35,5	40,6	31,5	35,3	43,2	48,1	36,0	36,6	32,8	26,8	33,3	31,9	47,1	44,9	38,8
1985	37,0	44,2	30,9	32,5	45,0	49,7	37,3	40,5	30,1	24,9	41,0	31,5	50,1	42,9	41,3
1986	39,2	47,2	33,0	41,0	45,0	49,7	37,6	46,8	32,1	25,8	41,1	34,0	49,9	42,2	46,9
1987	41,9	46,9	35,1	39,2	53,2	74,1	41,1	35,1	39,2	31,7	37,5	34,7	56,5	36,1	42,3
1988	37,1	46,7	36,1	33,6	50,9	70,8	35,3	40,2	37,1	30,5	46,5	30,6	55,8	29,2	41,2

FONTE: MEFP / DEPARTAMENTO DO TESOURO NACIONAL. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS - 1980/88

- (1) Dados do trabalho do MEFP/DTN, fornecidos pelo Paraná apenas a parcela estadual de receitas e despesas.
(2) Dados corrigidos pela CAEC para possibilitar a comparação com os outros Estados.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DE ESTADOS SELECIONADOS

6 INDICADORES DE RECEITA E DESPESA

6.4 ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA SOBRE RECEITAS CORRENTES

ANOS	TOTAL BRASIL		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		R. GRANDE DO SUL		%
	ESTADO	CAPITAIS	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	
							(1)	(2)							
1980	4,4	5,3	5,9	3,7	4,9	4,3	2,6	6,3	6,2	5,1	2,3	7,6	6,3	7,5	3,3
1981	5,1	6,5	6,0	4,0	4,8	5,8	2,6	7,9	5,9	4,9	1,6	10,6	5,6	9,1	4,1
1982	6,2	6,7	6,8	4,8	6,1	6,0	2,6	7,9	6,1	5,0	1,3	12,2	5,7	15,4	4,0
1983	8,6	7,4	9,2	4,1	7,6	5,1	3,4	9,3	7,8	6,4	1,1	6,7	7,8	30,9	2,9
1984	7,5	8,0	10,4	4,5	5,8	3,1	3,7	11,0	8,2	6,7	0,9	9,3	13,7	23,6	5,3
1985	10,1	8,7	8,2	13,2	6,4	2,6	3,8	13,3	7,5	6,1	0,9	8,3	10,9	55,2	4,9
1986	6,1	6,3	7,2	7,9	6,2	7,9	2,4	6,7	5,5	4,4	0,6	11,2	6,8	21,7	4,5
1987	9,2	12,7	15,7	7,3	7,2	2,1	2,4	14,4	9,3	7,5	0,5	8,1	5,9	28,9	1,7
1988	6,3	13,5	8,0	15,5	9,3	19,7	3,0	16,7	11,0	8,9	0,8	3,9	9,1	20,2	2,8

FONTE: MEFP / DEPARTAMENTO DO TESOURO NACIONAL. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS - 1980/88

- (1) Dados do trabalho do MEFP/DTN, fornecidos pelo Paraná com apenas a parcela estadual de receitas e despesas.
(2) Dados corrigidos pela CAEC para possibilitar a comparação com os outros Estados.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DE ESTADOS SELECIONADOS

6 INDICADORES DE RECEITA E DESPESA
6.5 INVESTIMENTOS TOTAIS SOBRE MARGEM DE AUTOFINANCIAMENTO

ANOS	TOTAL BRASIL		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		R. GRANDE DO SUL	
	ESTADO	CAPITAIS	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL
1980	121,2	143,4	100,3	121,4	569,0	263,0	100,6	130,3	70,2	94,9	129,7	123,5	347,6	121,1
1981	169,8	162,2	145,0	125,1	367,0	138,4	161,4	188,3	100,9	66,3	288,4	133,2	651,3	84,6
1982	225,3	182,2	304,0	189,8	0,0	398,9	137,5	131,2	160,3	59,9	994,6	133,2	0,0	104,0
1983	316,6	244,1	4.272,6	159,2	0,0	0,0	163,1	244,7	218,7	34,0	232,3	348,9	0,0	105,0
1984	176,9	163,8	145,2	179,1	27.581,8	29,1	154,8	612,3	127,7	25,4	219,6	212,8	0,0	117,7
1985	253,5	328,2	165,8	235,8	0,0	268,2	128,5	0,0	133,1	51,6	190,1	12.597,3	0,0	171,1
1986	223,5	295,8	155,0	266,9	0,0	0,0	124,8	3.895,0	148,5	38,5	0,0	168,4	0,0	100,5
1987	630,6	0,0	996,7	199,8	0,0	0,0	227,9	0,0	888,0	30,1	364,5	1.855,1	0,0	147,4
1988	228,5	0,0	99,6	2.103,4	0,0	0,0	266,9	0,0	178,8	89,4	112,6	0,0	173,1	160,7

FONTE: MEFP / DEPARTAMENTO DO TESOURO NACIONAL. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS - 1980/88

FINANÇAS PÚBLICAS DE ESTADOS SELECIONADOS

6 INDICADORES DE RECEITA E DESPESA
6.6 DESPESAS CORRENTES COM TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS SOBRE RECEITAS CORRENTES.

ANOS	TOTAL BRASIL		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		R. GRANDE DO SUL		
	ESTADO	CAPITAIS	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	
1980	14,0	9,7	6,2	9,0	13,0	8,3	14,8	5,9	16,3	13,4	4,8	13,8	1,2	6,8	6,3
1981	15,5	9,6	6,9	9,1	13,3	11,8	17,0	6,1	19,5	16,2	4,6	20,1	1,2	7,6	7,7
1982	16,6	11,9	11,1	14,4	15,7	15,2	17,0	7,9	23,1	18,9	8,3	16,5	1,2	9,0	9,4
1983	16,8	11,7	12,2	12,4	14,3	17,4	16,9	8,0	24,1	19,6	7,3	19,3	1,4	8,9	9,8
1984	16,2	12,2	10,4	10,8	14,0	14,3	18,9	9,2	19,8	16,2	7,5	17,6	2,7	8,6	10,4
1985	15,3	13,3	10,2	19,8	13,5	15,4	15,3	8,2	20,9	17,1	7,7	14,9	3,5	8,4	10,4
1986	14,5	14,1	10,1	24,8	11,7	16,8	14,5	8,8	20,9	16,7	6,3	13,0	4,1	6,2	7,3
1987	17,0	13,2	6,7	30,0	18,1	16,5	18,5	3,7	26,6	21,6	4,9	14,1	5,5	5,5	11,2
1988	16,5	18,1	6,0	36,5	19,6	26,5	17,8	8,1	32,0	26,0	5,0	13,6	5,3	5,4	14,6

FONTE: MEFP DEPARTAMENTO DO TESOURO NACIONAL. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS - 1980/88

- (1) Dados do trabalho do MEFP/DTN, fornecidos pelo Paraná com apenas a parcela estadual de receitas e despesas.
(2) Dados corrigidos pela CAEC para possibilitar a comparação com os outros Estados.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DE ESTADOS SELECIONADOS

6 INDICADORES DE RECEITA E DESPESA

6.7 ENCARGOS DA DÍVIDA PÚBLICA SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

ANOS	TOTAL BRASIL		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		R. GRANDE DO SUL	
	ESTADO	CAPITAIS	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL
1980	33,4	52,9	41,3	65,7	19,4	100.358,1	32,2	37,8	107,1	618,2	55,9	28,3	41,9	35,8
1981	32,5	43,3	46,3	43,2	28,8	0,0	22,1	34,7	61,1	0,0	31,9	35,7	41,0	153,1
1982	41,3	48,7	43,0	35,2	19,0	38,1	34,1	68,1	23,1	0,0	33,4	46,1	57,9	191,5
1983	74,1	66,3	30,9	28,1	124,2	56,3	81,3	68,9	23,5	45,8	20,9	42,3	220,7	91,5
1984	47,3	59,9	24,7	9,7	781,2	0,0	40,5	51,7	46,1	364,5	55,7	267,2	82,9	310,2
1985	52,1	45,9	29,4	23,5	34,1	42,3	45,6	53,6	27,1	25,5	193,1	235,1	281,4	314,3
1986	49,9	106,5	56,7	77,9	52,1	175,4	27,9	83,3	28,4	51,8	118,4	513,2	90,4	0,0
1987	34,3	41,9	22,8	32,4	18,8	10,3	26,6	37,6	32,3	19,6	33,3	72,0	81,8	4.051,7
1988	46,9	40,4	33,0	14,1	45,4	194,1	45,4	34,4	60,6	14,2	19,1	111,2	159,8	205,1

FONTE: MEFP/DEPARTAMENTO DO TESOURO NACIONAL. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS - 1980/88

FINANÇAS PÚBLICAS DE ESTADOS SELECIONADOS

6 INDICADORES DE RECEITA E DESPESA

6.8 RECURSOS DE TERCEIROS SOBRE RECEITA EFETIVA

ANOS	TOTAL BRASIL		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		R. GRANDE DO SUL	
	ESTADO	CAPITAIS	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL
1980	9,9	15,5	4,1	7,8	17,7	18,6	7,1	16,4	(5,6)	1,1	14,4	13,6	21,8	9,7
1981	15,6	17,7	13,6	9,6	19,2	7,8	13,0	26,6	3,2	(9,8)	29,7	13,4	26,0	(0,4)
1982	18,8	17,8	23,1	22,1	31,7	19,1	9,6	13,5	13,5	(16,7)	44,2	12,9	36,2	4,6
1983	21,0	18,5	29,1	17,8	26,9	20,4	14,3	24,9	19,5	(20,9)	25,0	35,0	59,7	3,5
1984	16,4	17,4	19,6	29,7	15,5	(1,0)	13,2	36,3	10,4	(35,2)	21,2	17,8	50,6	4,7
1985	24,7	27,0	31,0	42,0	29,5	16,5	9,8	37,6	18,4	(16,8)	13,6	16,4	85,5	9,2
1986	20,6	21,6	17,8	36,3	38,3	27,9	8,9	29,3	17,5	(26,8)	26,9	10,5	38,6	3,0
1987	29,1	37,3	50,6	21,6	45,2	48,7	17,3	52,3	42,2	(34,6)	18,4	19,7	41,7	4,5
1988	23,5	67,2	9,3	105,0	68,9	70,5	21,9	98,9	41,9	(2,6)	18,4	30,5	18,3	10,5

FONTE: MEFP / DEPARTAMENTO DO TESOURO NACIONAL. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS - 1980/88

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DE ESTADOS SELECIONADOS

6 INDICADORES DE RECEITA E DESPESA
6.9 SUPERÁVIT OU DÉFICIT SOBRE RECEITA ORÇAMENTÁRIA

ANOS	TOTAL BRASIL		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		R. GRANDE DO SUL	
	ESTADO	CAPITAIS	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL	ESTADO	CAPITAL
1980	2,0	(5,7)	7,8	(2,9)	5,0	(18,6)	0,6	0,1	10,4	(0,8)	(1,7)	(1,1)	(3,8)	(1,8)
1981	(1,2)	(3,3)	(1,5)	(2,0)	(2,9)	(7,8)	(1,5)	(3,4)	5,2	9,8	0,1	(3,0)	(3,7)	2,7
1982	(4,3)	(4,2)	(7,1)	(9,5)	(0,7)	(3,2)	(2,1)	(1,8)	(3,8)	16,7	(8,4)	(4,3)	(8,2)	(2,7)
1983	(9,0)	(7,2)	(0,4)	(4,7)	(19,6)	(10,5)	(9,7)	(10,1)	0,6	22,4	2,9	(20,0)	(40,1)	(0,4)
1984	(1,0)	(4,6)	(15,0)	(4,7)	(14,7)	1,0	(3,7)	(12,5)	2,7	35,3	(4,7)	(13,9)	(17,2)	(3,1)
1985	(5,3)	(8,5)	(3,1)	0,3	(9,1)	(9,8)	(1,4)	(10,5)	5,8	19,1	(9,2)	(11,7)	(55,1)	(7,6)
1986	(7,9)	(15,4)	(5,0)	(27,1)	(23,7)	(22,3)	(0,5)	(19,8)	0,2	27,4	(15,9)	(9,2)	(11,8)	(3,0)
1987	(3,0)	(7,8)	9,2	(3,7)	(5,1)	(23,8)	(7,8)	(10,4)	(12,9)	35,8	4,7	(12,0)	(4,7)	(4,5)
1988	(9,8)	(28,1)	6,7	(5,5)	(40,2)	(55,7)	(14,4)	(36,0)	(22,5)	7,7	1,8	(21,5)	(5,0)	(9,2)

FONTE: MEFP / DEPARTAMENTO DO TESOURO NACIONAL. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS - 1980/88

FINANÇAS PÚBLICAS DE ESTADOS SELECIONADOS

7 INDICADORES DE DESEMPENHO DO ICM/ICMS

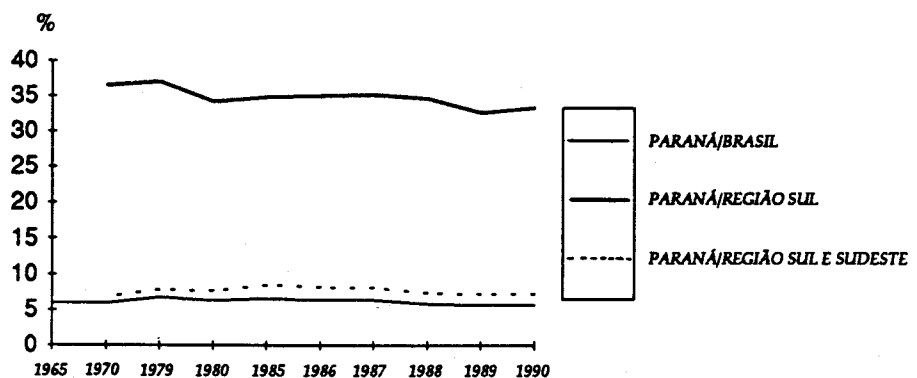
7.1 PARTICIPAÇÃO DO IVC/ICM/ICMS DO PARANÁ NA REGIÃO SUL, REGIÃO SUL/SUDESTE E BRASIL.

ANOS	PARANÁ/ BRASIL	PARANÁ/ REGIÃO SUL	PARANÁ/ REGIÃO SUL E SUDESTE
1965	6,0
1970	6,0	36,6	6,9
1975	6,8	37,1	7,9
1980	6,3	34,3	7,7
1985	6,6	34,9	8,5
1986	6,4	35,1	8,2
1987	6,4	35,3	8,1
1988	5,9	34,7	7,4
1989	5,7	32,7	7,2
1990 (1)	5,7	33,5	7,3

FONTE: MEFP / SECRETARIA DA FAZENDA NACIONAL

(1) Janeiro a Outubro

PARTICIPAÇÃO DO ICM/ICMS DO PARANÁ
NA REGIÃO SUL, SUL/SUDESTE E BRASIL



FINANÇAS PÚBLICAS DE ESTADOS SELECIONADOS

7 INDICADORES DE DESEMPENHO DO ICM/ICMS

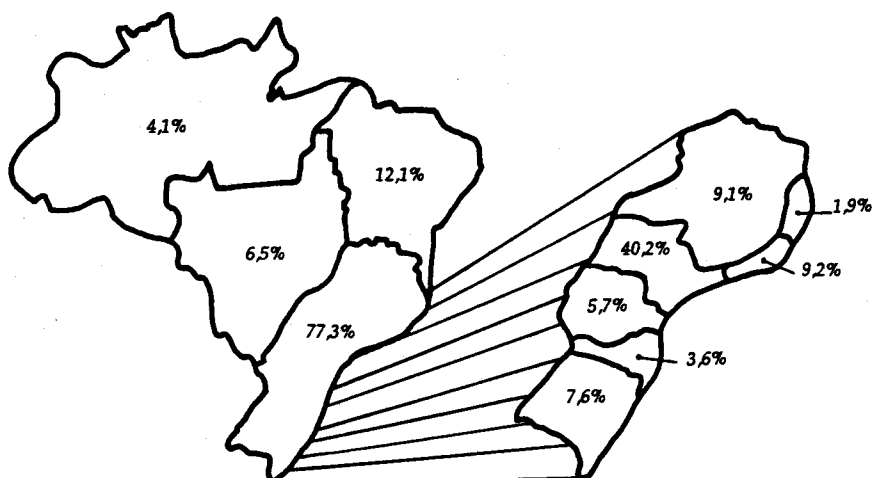
7.2 DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DO ICM/ICMS

REGIÕES E ESTADOS SELECIONADOS	1970	1975	1980	1985	1989	1990(1)
Norte	1,0	1,2	1,7	2,3	4,1	4,1
Nordeste	8,6	9,2	11,6	13,4	11,0	12,1
Centro Oeste	3,6	3,5	4,8	6,4	5,7	6,5
Sudeste	70,4	67,8	63,7	58,9	61,8	60,4
Espírito Santo	0,7	1,0	1,9	1,8	1,5	1,9
Minas Gerais	7,4	8,0	9,2	9,3	8,9	9,1
Rio de Janeiro	14,7	12,5	10,7	9,6	9,2	9,2
São Paulo	47,6	46,3	41,9	38,2	42,2	40,2
Sul	16,4	8,3	18,3	19,0	17,4	16,9
Paraná	6,0	6,8	6,3	6,6	5,7	5,7
Santa Catarina	2,4	2,8	3,6	3,8	3,8	3,6
Rio Grande do Sul	8,0	8,8	8,4	8,6	7,9	7,6
Total Brasil	100	100	100	100	100	100

FONTE: MEFP/SECRETARIA DA FAZENDA NACIONAL

(1) Janeiro a Outubro

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DO ICMS -1990



FINANÇAS PÚBLICAS DE ESTADOS SELECIONADOS

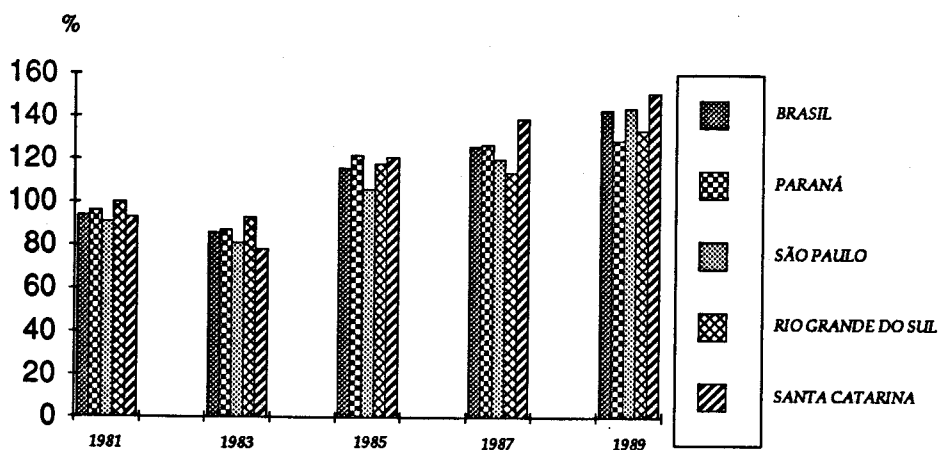
7 INDICADORES DE DESEMPENHO DO ICM/ICMS
7.3 EVOLUÇÃO REAL(1) DO ICM/ICMS DE ESTADOS SELECIONADOS

ANOS	BRASIL	PARANÁ	SÃO PAULO	RIO GRANDE DO SUL	SANTA CATARINA	MINAS GERAIS	RIO DE JANEIRO
1980	100	100	100	100	100	100	100
1981	94	96	91	100	93	94	94
1982	98	91	95	105	98	97	99
1983	86	87	81	93	78	79	82
1984	98	102	87	102	91	95	96
1985	116	122	106	118	121	117	104
1986	150	153	140	144	158	147	137
1987	126	127	120	114	139	132	109
1988	114	107	118	102	113	112	153
1989	143	129	144	134	151	138	123

FONTE: MEFP; SEFA/CAEC; SEFA/CAFE/DIPRO

(1) Deflator: IGP (Índice Geral de Preços/FGV) - média anual do IGP

EVOLUÇÃO REAL DO ICM/ICMS DE ESTADOS SELECIONADOS



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

8 INDICADORES DE DESEMPENHO DO ICM/ICMS

8.1 TAXA ANUAL REAL (1) DE CRESCIMENTO DO ICM/ICMS POR SETORES ECONÔMICOS

ANOS	DEFLATORES APLICADOS AO FATO GERADOR DO ICM/ICMS				DEFLATORES APLICADOS AO MÊS DO RECOLHIMENTO DO ICM/ICMS				%
	AGRICULTURA(2)	INDÚSTRIA(3)	COMÉRCIO(4)	TOTAL	AGRICULTURA(5)	INDÚSTRIA(5)	COMÉRCIO(5)	TOTAL	
1981	-	-	-	-	4,8	(16,5)	5,8	(1,7)	
1982	-	-	-	-	(24,9)	6,4	4,6	(5,8)	
1983	-	-	-	-	7,2	(13,8)	(8,4)	(5,5)	
1984	-	-	-	-	15,6	14,0	(1,1)	8,8	
1985	-	-	-	-	9,5	22,6	15,4	15,4	
1986	5,9	54,0	42,9	33,6	5,9	48,2	49,2	34,3	
1987	(7,4)	7,5	14,0	(3,8)	(7,4)	(10,1)	(16,9)	(12,0)	
1988	3,8	(7,5)	2,1	(1,3)	3,8	(4,9)	(4,6)	(2,1)	
1989(6)	(25,8)	33,8	12,7	16,9	(25,8)	32,8	5,8	10,8	
1989(7)	(29,7)	27,3	7,3	10,7	(29,7)	26,3	0,6	4,8	
1990(8)	(14,8)	28,0	4,6	22,2	(35,3)	28,2	0,0	11,6	

FONTE: SEFA/CAEC

- (1) Deflatores aplicados mensalmente ao ICM/ICMS.
- (2) IPC-Índice de Preços ao Consumidor /IBGE aplicado ao mês do recolhimento, pois praticamente não há defasagem nos recolhimentos em GR3, na agricultura.
- (3) IPA-Índice de Preços por Atacado/Oferta Global de Produtos Industriais por Ramos de Atividade Econômica/ FGV - correspondentes ao respectivos fatos geradores do ICM/ICMS para cada ramo de atividade da indústria.
- (4) INPC-Índice Nacional de Preços ao Consumidor/FGV, correspondente ao fato gerador do ICM/ICMS.
- (5) Índices oficiais de inflação correspondentes ao mês do ICM/ICMS recolhido:
1980 a 1985 - IGP; 1986 a 1989 - IPC.
- (6) Desempenho de 1989/88 em 100% da receita do ICM/ICMS
- (7) Desempenho de 1989/88 da parcela estadual da receita do ICM/ICMS
- (8) Janeiro a Junho sobre igual período do ano anterior

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

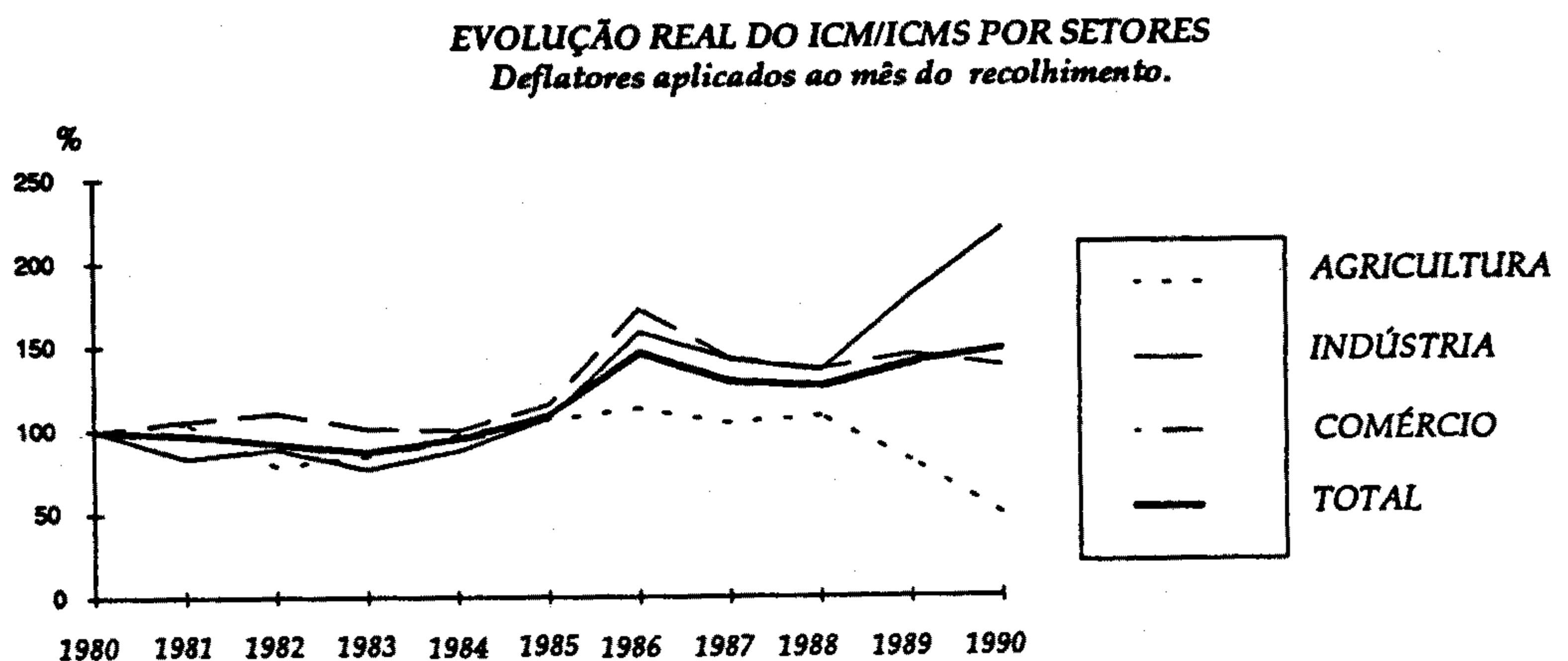
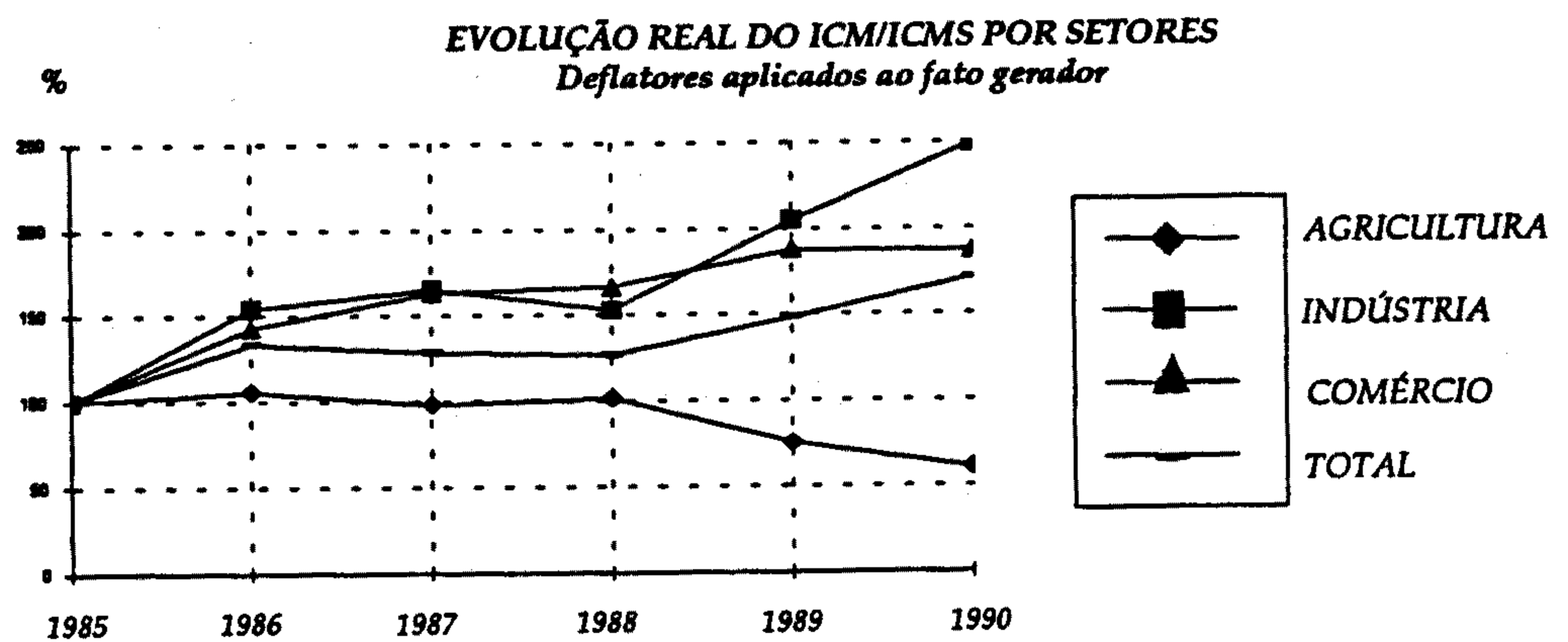
FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

8 INDICADORES DE DESEMPENHO DO ICM/ICMS
8.2 EVOLUÇÃO REAL DO ICM/ICMS POR SETORES ECONÔMICOS

ANOS	DEFLATORES APLICADOS AO FATO GERADOR DO ICM/ICMS				DEFLATORES APLICADOS AO MÊS DO RECOLHIMENTO DO ICM/ICMS			
	AGRICULTURA	INDÚSTRIA	COMÉRCIO	TOTAL	AGRICULTURA	INDÚSTRIA	COMÉRCIO	TOTAL
	1980	100,0	100,0	100,0
1981	104,8	83,5	105,8	98,3
1982	78,7	88,8	110,7	92,6
1983	84,4	76,6	101,4	87,5
1984	97,5	87,3	100,3	95,2
1985	100,0	100,0	100,0	100,0	106,8	107,0	115,7	109,9
1986	105,9	154,0	142,9	133,6	113,1	158,6	172,6	147,5
1987	98,1	165,6	162,9	128,5	104,0	142,6	143,4	129,8
1988	101,8	153,1	166,3	126,9	108,7	135,6	136,8	127,1
1989 (1)	75,5	204,8	187,5	148,3	80,7	180,1	144,8	140,8
1989 (2)	71,6	194,9	178,4	140,5	76,4	171,3	137,6	133,2
1990 (3)	61,0	249,5	186,6	171,7	49,4	219,6	137,6	148,7

FONTE: SEFA/CAEC - Tabela 8.1

- (1) Evolução de 1989/88 em 100% da receita do ICM/ICMS
(2) Evolução de 1989/88 na parcela estadual da receita do ICM/ICMS
(3) Janeiro a Junho sobre igual período do ano anterior



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

8 INDICADORES DE DESEMPENHO DO ICM/ICMS
8.3 PARTICIPAÇÃO DAS DELEGACIAS REGIONAIS DA RECEITA NO ICM/ICMS TOTAL- LOCAL
DE ORIGEM DO ICM/ICMS

DELEGACIAS	1987	1988	1989
1ª - Curitiba (capital)	31,7	31,1	31,7
2ª - Curitiba (outros - mun.)	9,7	10,3	17,0
3ª - Ponta Grossa	7,5	7,3	6,6
4ª - União da Vitória	2,1	1,8	1,8
5ª - Guarapuava	2,3	2,3	2,5
6ª - Jacarezinho	1,8	1,9	1,5
7ª - Cornélio Procopio	1,9	1,9	1,8
8ª - Londrina	10,7	10,7	9,0
9ª - Maringá	7,7	7,9	6,4
10ª - Paranavaí	1,5	1,4	1,2
11ª - Cruzeiro do Oeste	2,2	2,0	1,6
12ª - Campo Mourão	2,9	3,1	2,7
13ª - Cascavel	7,7	8,4	7,7
14ª - Pato Branco	2,8	3,4	2,4
15ª - Apucarana	2,9	2,7	2,5
16ª - Paranaguá	4,6	3,8	3,6

FONTE: SEFA/CRE/JGA

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

8 INDICADORES DE DESEMPENHO DO ICM/ICMS

8.4 PARTICIPAÇÃO DAS DELEGACIAS REGIONAIS DA RECEITA NO ICM/ICMS TOTAL - LOCAL
DE RECOLHIMENTO DO ICM/ICMS

DELEGACIAS	1983	1985	1987	1988	1989
1ª - Curitiba (capital)	25,8	26,4	35,8	34,7	36,3
2ª - Curitiba (outros munc.)	14,8	8,4	7,7	8,4	14,8
3ª - Ponta Grossa	6,6	7,0	7,0	7,0	6,4
4ª - União da Vitória	1,4	1,9	2,1	1,8	1,8
5ª - Guarapuava	2,1	2,2	2,0	2,1	2,1
6ª - Jacarezinho	2,2	2,2	1,8	1,9	1,5
7ª - Cornélio Procopio	2,4	2,0	1,9	1,9	1,7
8ª - Londrina	9,6	14,0	10,8	10,9	8,9
9ª - Maringá	7,8	6,5	7,0	7,3	5,4
10ª - Paranavaí	1,8	1,7	1,5	1,4	1,2
11ª - Cruzeiro do Oeste	2,6	2,5	2,2	2,0	1,6
12ª - Campo Mourão	2,8	2,6	2,8	3,0	2,6
13ª - Cascavel	7,7	7,6	6,6	7,3	6,6
14ª - Pato Branco	3,5	3,5	2,6	3,4	2,4
15ª - Apucarana	3,2	3,2	2,8	2,6	2,4
16ª - Paranaguá	5,7	8,4	5,4	4,3	4,3

FONTE: SEFA/CRE/IGA

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

8 INDICADORES DE DESEMPENHO DO ICM/ICMS

8.5 COMPOSIÇÃO DO ICM/ICMS TOTAL

SETORES	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990(3)	%
Agropecuária	35,1	38,7	29,2	35,2	35,4	32,7	26,6	28,1	31,6	21,3	12,2	
Indústria	32,2	27,7	31,6	28,2	30,7	32,1	35,1	35,5	34,5	41,6	45,7	
Comércio	30,9	31,8	36,2	32,2	31,1	31,1	35,4	35,8	33,1	30,7	32,3	
Serviços(1)	1,7	1,8	3,0	4,4	2,8	4,1	3,0	0,5	0,4	5,8	6,7	
Não Cadastrados(2)								0,1	0,6	0,7	3,2	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

Fonte: SEFA/CAEC

(1) Inclui Outras Atividades Industriais, Atividades Administrativas e Auxiliares do Comércio Varejista e Atacadista, Contribuintes não Cadastrados e Cadastrados nas Atividades Primárias até 1986.

(2) Incluídos no Setor Serviços até 1986.

(3) Janeiro a Junho

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

8 INDICADORES DE DESEMPENHO DO ICM/ICMS
8.6 COMPOSIÇÃO DO ICM/ICMS DE PRODUTOS PRIMÁRIOS

PRODUTOS	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990(3)
algodão	14,0	11,0	20,1	16,0	12,4	9,0	11,1	17,5	12,1	15,9	19,9
Arroz	0,2	1,3	1,5	1,8	0,9	0,7	0,9	1,3	1,4	0,7	1,2
Café	15,1	29,5	23,9	22,5	22,4	30,8	21,2	23,4	12,7	7,5	8,1
Erva Mate(1)	-	-	-	-	-	-	-	0,4	0,4	0,4	0,5
Feijão	7,4	5,9	2,8	3,0	3,2	2,3	3,5	3,0	2,0	1,8	4,8
Milho	4,4	3,4	5,3	4,1	5,3	4,2	3,9	2,0	4,6	3,9	6,6
Soja	11,5	9,6	14,2	30,9	32,2	24,6	16,5	21,1	24,2	22,8	27,5
Grão	-	-	-	7,1	11,8	9,6	3,6	4,4	6,9	6,8	10,6
Farelo	-	-	-	21,4	17,4	10,9	12,4	15,1	16,2	14,4	15,2
Óleo	-	-	-	2,5	3,1	4,0	0,5	1,6	1,1	1,7	1,7
Trigo	7,7	5,8	8,1	8,5	6,8	15,1	24,7	17,8	32,5	37,9	8,5
Bovinos	6,4	2,7	2,3	3,7	5,5	3,7	5,7	4,4	2,3	0,6	3,6
Suínos	5,8	4,5	5,9	4,6	5,3	4,3	4,5	3,4	1,8	1,3	2,3
Outros(2)	27,4	26,2	16,1	5,0	6,1	5,3	7,9	5,8	6,0	7,2	17,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SEFA/CAEC

(-) Não existe esta informação desagregada.

(1) Incluída em "outros" até 1986

(2) Não inclui contribuintes cadastrados em "Atividades Primárias" até 1986.

(3) Janeiro a Junho

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

8 INDICADORES DE DESEMPENHO DO ICM/ICMS
8.7 COMPOSIÇÃO DO ICM/ICMS DO SETOR INDÚSTRIA

Ramos de Atividade	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990(2)
<i>Indústria Extrativa</i>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,8	0,7
<i>Minerais não Metálicos</i>	11,0	12,3	13,4	11,0	8,1	9,0	8,5	8,7	8,7	6,9	5,0
<i>Metalúrgica</i>	3,8	3,6	3,2	2,8	2,9	3,4	3,6	4,0	3,7	3,0	1,9
<i>Mecânica</i>	2,5	2,4	2,7	2,4	2,3	2,4	3,2	3,7	6,0	3,9	3,6
<i>Material Elétrico e de Comunicações</i>	5,5	4,8	3,6	3,8	5,1	6,8	6,5	5,4	6,0	3,6	2,7
<i>Material de Transporte</i>	1,7	2,1	1,5	2,8	3,9	3,5	4,3	4,8	5,4	3,2	5,0
<i>Madeira</i>	21,6	14,8	11,6	9,3	8,4	9,2	9,8	9,4	7,3	6,3	4,1
<i>Mobiliário</i>	3,3	3,5	3,6	4,1	3,0	3,3	3,7	2,7	2,4	2,1	2,3
<i>Papel e Papelão</i>	8,3	7,4	7,2	6,3	5,4	6,9	5,8	6,4	4,5	6,0	2,8
<i>Borracha</i>	0,8	0,9	1,1	0,9	0,7	0,4	0,4	0,7	0,6	0,2	0,2
<i>Couros, Peles e Art. Viagem</i>	0,3	0,3	0,3	0,4	0,6	0,7	0,8	0,6	0,5	0,6	0,4
<i>Química</i>	7,4	9,5	12,0	15,5	19,0	14,2	8,9	9,9	10,5	23,1	24,0
<i>Óleos Vegetais em Bruto</i>	2,7	3,4	4,4	5,7	7,7	4,9	2,1	2,4	2,8	1,5	0,9
<i>Fabr. de Outros Produtos</i>	4,7	6,1	7,6	9,8	11,2	9,2	6,8	7,5	7,6	21,6	23,0
<i>Prod. Farmc. e Veterinários</i>	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
<i>Perfumaria, Sabões e Velas</i>	0,2	0,2	0,2	0,1	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2
<i>Produtos de Matérias Plásticas</i>	2,1	2,5	2,4	2,8	2,4	2,1	2,4	3,5	2,5	2,5	1,8
<i>Têxteis</i>	2,9	2,6	3,2	2,9	3,6	3,4	3,8	3,8	4,0	3,4	2,5
<i>Vestuário e Calçados</i>	0,9	1,0	1,1	1,0	0,9	1,1	1,4	1,3	1,1	1,2	1,1
<i>Produtos Alimentares</i>	23,2	26,8	26,1	27,9	27,3	21,0	21,5	19,3	21,5	13,0	13,5
<i>Abate Animais e Subprodutos</i>	5,6	6,4	4,7	4,2	3,4	2,1	3,3	3,6	3,8	3,4	4,3
<i>Leite e Laticínios</i>	1,8	2,1	2,6	2,1	2,2	2,6	2,3	1,3	1,3	0,8	1,1
<i>Rações</i>	0,1	0,1	0,1	0,1	0,3	0,5	0,6	0,6	0,3	0,2	0,2
<i>Fabr. Outros Produtos</i>	15,7	18,4	18,6	21,5	21,4	15,8	15,4	13,9	16,2	8,7	7,9
<i>Bebidas</i>	2,8	3,2	4,3	3,6	3,9	10,9	11,8	12,3	11,8	8,5	8,0
<i>Fumo</i>	0,3	0,8	1,5	1,3	0,9	0,2	1,8	2,0	1,9	1,6	1,6
<i>Gráfica</i>	0,8	0,5	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,3	0,4	0,3
<i>Diversas</i>	0,5	0,7	0,7	0,8	1,0	1,0	0,9	0,8	0,8	0,6	0,5
<i>Outras Ativ. Industriais (1)</i>	-	-	-	-	-	-	-	0,2	0,2	8,7	17,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE : SEFA/CAEC

(1) Incluído no Setor Serviços até 1986.

(2) Janeiro a Junho

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

8 INDICADORES DE DESEMPENHO DO ICM/ICMS
8.8 COMPOSIÇÃO DO ICM/ICMS DO SETOR COMÉRCIO

	%										
RAMOS DE ATIVIDADE	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990(2)
COMÉRCIO VAREJISTA											
Prod. Alimentícios Bebidas e Fumo	5,5	5,3	5,0	5,4	5,1	4,3	2,6	2,1	1,9	2,3	3,2
Prod. Químicos, Farmac. e Veterinários	2,8	2,9	2,9	3,0	2,8	2,8	2,3	2,4	2,4	3,1	3,0
Têcidos e Art. de Vestuário	7,7	8,7	8,7	9,0	7,6	7,4	8,2	7,1	6,3	5,8	6,5
Prod. Uso Domést. Móveis e Decoração	2,6	2,7	2,5	2,3	2,1	2,0	4,0	3,4	3,0	2,8	3,7
Mat. Constr. Eletro-Eletrônicos	8,1	8,3	7,8	7,7	7,8	7,9	8,4	7,6	8,3	7,7	7,7
Veículos Peças e Acessórios	22,1	19,8	21,1	22,8	23,6	25,6	21,7	23,2	26,2	21,5	13,7
Maq. e Equip. para Ativ. Produtivas	3,5	3,4	3,1	2,9	3,3	5,3	4,8	4,4	5,6	4,3	4,1
Combustíveis e Lubrificantes	0,4	0,4	0,3	0,3	0,4	0,4	0,3	0,3	0,4	0,5	0,7
Art. Papelaria, escritório e livraria	0,6	0,6	0,5	0,5	0,5	0,4	0,5	0,5	0,5	0,6	0,7
Supermercados e Hipermercados	6,4	6,7	6,7	6,5	6,0	5,8	7,5	6,6	5,5	5,1	5,7
Lojas de Departamento	10,8	11,4	10,1	8,3	6,3	5,5	7,7	4,2	3,3	3,8	4,1
Artigos Diversos	2,6	3,1	3,1	3,3	3,0	2,7	2,5	2,1	2,1	2,1	2,2
Artigos Usados	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,3	0,1	0,1	0,1
Produtos p/ Agrop. em geral	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,2	0,3	0,6	1,2
Ativ. Administr. e Auxiliares(1)	-	-	-	-	-	-	-	1,2	0,4	0,1	0,8
TOTAL VAREJO	73,4	73,5	72,1	72,1	68,8	70,5	70,8	65,3	66,3	60,9	57,2
COMÉRCIO ATACADISTA											
Prods. Extrat. e Agropecuários	1,3	1,1	1,9	2,1	2,0	2,4	1,3	0,8	0,6	0,6	0,8
Produtos Alimentícios	7,2	7,4	8,3	9,0	9,6	8,5	7,9	7,7	9,4	10,1	14,1
Bebidas e Fumo	4,7	5,0	5,3	4,7	6,5	5,5	5,7	7,0	5,9	6,2	7,0
Prod. Quím. Farmac. e Veterinários	2,1	2,5	2,1	1,9	2,4	2,4	1,9	2,4	3,1	4,1	4,3
Prod. Têxteis, Tecidos e Art. de Vestuário	0,7	0,6	0,5	0,6	0,6	0,7	0,9	0,8	0,7	0,6	0,7
Prod. Uso Domést. Mov. Decoração	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,3
Mat. Constr. Eletro-eletrônicos	5,1	3,8	3,2	3,0	3,1	3,3	3,6	3,3	4,1	4,0	2,7
Veículos. Peças e Acessórios	1,2	1,1	1,0	0,8	0,8	0,9	1,6	2,2	2,1	1,8	2,1
Maq. e Equip. p/ Ativ. Produtivas	0,9	0,8	0,8	0,6	0,8	1,0	2,6	3,3	3,7	2,8	2,5
Combustíveis e Lubrificantes	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,4	0,5	0,5	5,1	6,1
Papel, Art. pap. Escri. e Livraria	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,3	0,3	0,4	0,4	0,5	0,4
Merc. em Geral com Prod. Alimentícios	1,1	1,2	1,5	1,6	1,7	1,9	2,1	5,5	2,1	1,9	1,7
Merc. em Geral sem Prod. Alimentícios	0,6	0,5	0,5	0,8	0,9	0,8	0,4	0,3	0,4	0,9	0,3
Artigos Diversos	1,1	1,7	1,9	2,0	1,7	1,2	0,4	0,4	0,5	0,3	0,3
Artigos Usados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
Ativ. Administr. e Auxiliares(1)	-	-	-	-	-	-	-	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL ATACADO	26,6	26,5	27,9	27,9	31,2	29,5	29,2	34,7	33,7	39,1	42,7
TOTAL DO COMÉRCIO	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: SEFA/CAEC

(1) Incluído no setor Serviços até 1986.

(2) Janeiro a Junho.

FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

9 RECEITA E DESPESA

9.1 COMPOSIÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA (1)

ANOS	RECEITA TRIBUTÁRIA			TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS			OUTRAS RECEITAS DO ESTADO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO			TOTAL RECEITA	OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS (2)
	ICM/ICMS	OUTRAS RECEITAS TRIBUT.	TOTAL RECEITA TRIBUT.	FUNDO DE % DOS ESTADOS	OUTRAS TRANSF. FEDERAIS	TOTAL TRANSF. FEDERAIS		INTERNAS	EXTERNAS	TOTAL OPERAÇÕES DE CRED.		
1970	76,0	5,5	81,5	3,8	1,2	5,0	5,1	-	-	8,4	100,0	-
1975	71,6	3,7	75,3	3,2	3,9	7,1	6,3	1,6	9,7	11,3	100,0	5,7
1980	71,2	2,7	73,9	5,6	8,1	13,7	7,3	0,8	4,3	5,1	100,0	2,7
1981	66,3	1,5	67,8	5,9	7,3	13,2	10,8	1,6	6,6	8,2	100,0	-
1982	67,9	2,3	70,2	5,7	8,8	14,5	6,8	4,3	4,2	8,5	100,0	1,1
1983	65,6	1,9	67,5	5,4	6,7	12,1	3,6	5,4	11,4	16,8	100,0	0,3
1984	70,1	2,9	73,0	4,3	5,5	9,8	5,4	5,8	6,0	11,8	100,0	0,1
1985	61,6	2,3	63,9	4,9	5,6	10,5	5,1	10,8	9,7	20,5	100,0	-
1986	67,2	3,7	70,9	5,5	5,1	10,6	3,4	8,8	6,3	15,1	100,0	-
1987	60,8	2,4	63,2	4,8	6,3	11,1	5,1	16,4	4,2	20,6	100,0	5,0
1988	62,8	2,4	65,2	5,9	6,0	11,9	9,2	11,9	1,8	13,7	100,0	7,7
1989	75,2	2,5	77,7	7,3	4,6	11,9	5,1	4,9	0,4	5,3	100,0	15,2
1990(3)	72,3	3,2	75,5	7,9	7,0	14,9	3,4	5,6	0,5	6,1	100,0	6,0

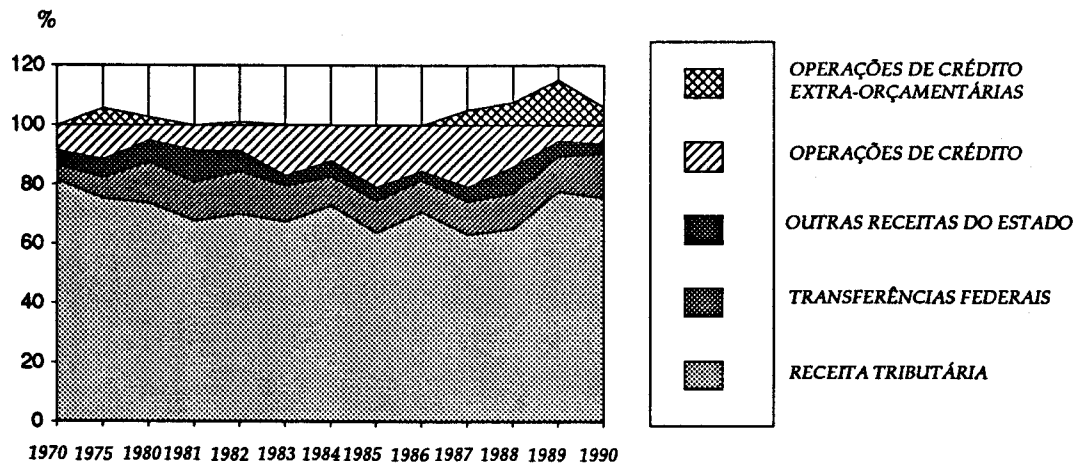
FONTE: SEFA/CGE/CAFE

(1) Dados contábeis do Balanço Geral do Estado e respectivos órgãos sujeitos à Lei 4.320/64

(2) Operações de Crédito por Antecipação de Receita

(3) Janeiro a Outubro

COMPOSIÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA



FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

9 RECEITA E DESPESA

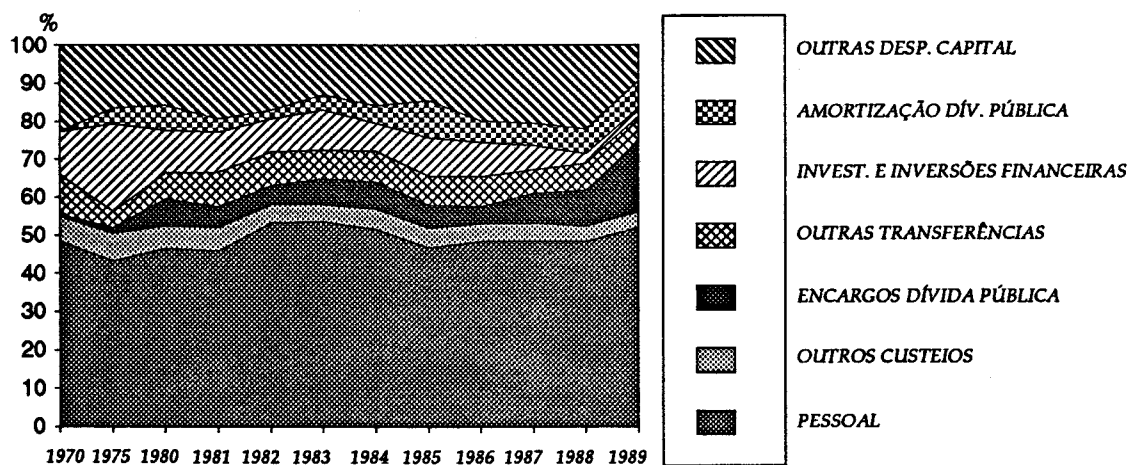
9.2 COMPOSIÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

ANOS	DESPESAS CORRENTES				DESPESAS DE CAPITAL			TOTAL		
	Custeio		Transferências		Inves- timentos e Inversões Financei- ras	Amorti- zação Dívida Pública	Outras Despesas Capital(1)	Total Despesas Correntes	Total Despesas Capital	Total Despesa
	Pessoal	Outros Custeios	Encargos Da Dívida Pública	Outras Transf.						
1970	48,4	6,8	0,3	10,5	11,5	0,0	22,5	66,0	34,0	100
1975	43,2	7,5	1,5	4,1	23,1	4,2	16,4	56,3	43,7	100
1980	46,6	6,1	6,9	7,0	11,2	6,7	15,5	66,6	33,4	100
1981	45,9	6,2	5,6	9,0	10,6	3,5	19,2	66,7	33,3	100
1982	53,3	4,9	5,0	8,9	8,7	2,3	16,9	72,1	27,9	100
1983	53,6	4,5	6,9	7,6	10,5	4,1	12,8	72,6	27,4	100
1984	51,7	5,2	7,3	8,1	7,3	4,7	15,7	72,3	27,7	100
1985	46,8	5,1	6,1	7,7	10,1	9,8	14,4	65,7	34,3	100
1986	48,4	4,7	4,6	7,8	9,0	5,7	19,8	65,5	34,5	100
1987	48,5	4,8	7,9	6,1	6,4	5,9	20,4	67,3	32,7	100
1988	48,4	4,1	9,5	7,1	2,4	6,6	21,9	69,1	30,9	100
1989	52,2	4,1	18,3	6,9	2,1	7,3	9,1	81,5	18,5	100

FONTE: SEFA/CGE/CAFE

(1) Inclui transferências de capital à administração descentralizada (autarquias, fundações, empresas públicas e órgãos de regime especial).

COMPOSIÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

9 RECEITA E DESPESA

9.3 DESEMPENHO REAL (1) DOS PRINCIPAIS COMPONENTES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

COMPONENTES	TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO			EVOLUÇÃO		
	1987/1986	1988/1987	1989/1988	1986	1987	1988
<i>Receita Tributária</i>	(16,1)	(1,8)	4,7	100	83,9	82,4
<i>ICM/ICMs</i>	(14,8)	(2,1)	5,2	100	85,2	83,4
<i>Outras Receitas Tributárias</i>	(39,8)	(7,3)	(7,8)	100	60,2	55,8
<i>Transferências Federais</i>	(4,3)	(1,5)	(13,4)	100	95,7	94,3
<i>Fundo de Partic. dos Estados</i>	(16,5)	3,8	11,5	100	83,5	86,3
<i>Outras Transferências</i>	9,0	(6,0)	(36,6)	100	109,0	102,5
<i>Operações de Crédito</i>	2,5	(28,3)	(50,1)	100	102,5	73,5
<i>Internas</i>	41,5	(30,4)	(42,9)	100	141,6	98,6
<i>Externas</i>	(52,6)	(19,7)	(76,2)	100	47,4	38,1
<i>Outras Receitas</i>	24,0	22,6	(52,5)	100	124,0	152,0
Total da Receita	(10,7)	(5,0)	(8,1)	100	89,3	84,8

FONTE: SEFA/CAEC

(1) Deflator: IPC/ Índice de Preços ao Consumidor, aplicado mensalmente aos componentes da receita

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

9 RECEITA E DESPESA

9.4 COMPOSIÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA POR ORGÃOS

Orgãos	1980	1982	1984	1986	1987	1988	1989	%
								Jan. a Jun. 1990(5)
Assembléia Legislativa	1,3	1,1	1,8	1,2	1,2	1,2	1,4	1,5
Tribunal de Contas	0,7	0,7	0,6	0,8	0,7	0,6	0,6	0,6
Tribunal de Justiça	3,8	4,2	4,1	4,0	3,6	2,9	3,7	4,3
Tribunal de Alçada	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3
Chefe Poder Executivo(1)	1,0	1,1	1,5	2,6	6,0	7,3	7,4	6,1
Secretaria de Comunicação Social	-	-	-	0,3	0,5	0,5	0,7	0,6
Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral	1,7	0,7	1,0	0,5	0,3	0,3	0,3	0,3
Secretaria da Fazenda	8,5	6,5	3,4	3,3	2,7	2,5	3,0	1,8
Secretaria da Administração(2)	2,2	2,5	2,0	1,8	1,5	1,9	1,8	1,0
Adm. Geral do Estado - SEPL	2,0	0,7	1,8	1,8	0,5	0,0	0,0	0,0
Adm. Geral do Estado - SEFA	19,4	15,9	22,8	22,6	24,0	26,0	35,8	42,1
Procuradoria Geral da Justiça	-	-	0,7	0,8	0,8	0,6	1,4	1,4
Procuradoria Geral do Estado	-	1,7	-	-	0,2	0,1	0,3	0,3
Secretaria do Trabalho Justiça e Ação Social(3)	-	2,7	0,1	0,3	0,5	0,7	1,2	1,2
Secretaria da Cultura	0,8	0,8	0,7	0,8	0,4	0,4	0,4	0,4
Secretaria da Educação	23,9	27,3	25,4	23,0	19,5	17,8	16,9	10,2
Secretaria da Saúde e do Bem Estar Social	3,6	4,9	4,4	3,5	2,0	2,1	3,1	2,8
Secretaria de Segurança Pública	8,5	8,0	7,8	6,3	6,2	6,0	5,8	6,2
Secretaria da Justiça	1,6	1,6	0,9	0,6	0,6	0,5	-	-
Secretaria da Agricultura e Abastecimento	2,6	3,2	3,3	3,2	3,6	3,3	4,4	3,2
Secretaria do Desenv. Urbano e Meio Ambiente	2,5	3,9	3,9	4,4	4,2	4,2	2,0	0,7
Secretaria dos Transportes	12,9	12,4	13,0	17,4	20,3	20,4	9,3	14,2
Secretaria da Indústria e do Comércio(4)	2,9	1,7	0,6	0,6	0,5	0,5	0,2	0,01
Total	100	100	100	100	100	100	100	99,2 (6)

FONTE: SEFA/CGE/CAFE

- (1) Governadoria até 1986; inclui despesas com transferências às faculdades e universidades estaduais a partir de 1987; inclui despesas da Secretaria de Reforma Agrária em 1986 e 1987
- (2) Inclui despesas da Secretaria de Recursos Humanos até 1982
- (3) As despesas do ano de 1982 referem-se à extinta Secretaria de Desenvolvimento dos Municípios; incorporou a Secretaria de Justiça a partir de 1989
- (4) Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico a partir de 1988
- (5) Os dados de 1990 referem-se a despesa paga (não inclui despesa empenhada e não paga)
- (6) Os 0,8% da diferença referem-se a resíduos passivos da Folha SIP(Sistema Integrado de Pagamento), despesa esta que não pôde ser identificada por órgãos.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

9 RECEITA E DESPESA
9.5 PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS ELEMENTOS DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA
NA RECEITA LÍQUIDA (1)

Elementos	1987	1988	1989	%
-Pessoal(2)	69,0	68,7	74,8	
-Encargos da Dívida Pública	11,2	13,5	26,3	
Interna	3,9	5,4	21,9	
Externa	4,4	4,2	2,6	
Da ADM. Descentralizada	2,9	3,9	1,8	
-Investimentos e Inversões Financ.	9,1	3,4	1,1	
-Amortização da Dívida Pública	8,4	9,3	10,5	
Interna	1,6	2,9	5,8	
Externa	6,3	6,1	4,6	
Da Adm. Descentralizada	0,5	0,3	0,1	

FONTE: SEFA/CGE/CAFE

(1) Total da receita orçamentária exclusive operações de crédito

(2) Inclui autarquias, fundações, empresas públicas e órgãos de regime especial

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

9 RECEITA E DESPESA

9.6 INDICADORES DA RECEITA

	%										
INDICADORES	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	
- Receita Própria(1)/Receita Orçamentária	81,1	78,6	77,0	71,1	78,3	69,0	74,4	67,6	73,0	82,8	
- ICM(S)/Receita Orçamentária	71,2	66,3	67,9	65,6	70,1	61,6	67,2	60,8	62,8	75,2	
- ICM(S)/Receita Própria	87,7	84,3	88,3	92,3	89,5	89,2	90,4	89,8	86,0	90,9	
- Operações Crédito Orçamentárias/Receita Orçamentária	5,1	8,2	8,5	16,8	11,8	20,5	15,0	20,6	13,7	5,3	
- Operações Crédito Extra Orçam. (2)/Receita Orçamentária	2,9	-	1,2	0,2	0,2	-	-	5,2	8,1	12,3	
- Transferências Federais (3)/Receita Orçamentária	13,7	13,2	14,5	12,1	9,8	10,5	10,6	11,1	11,9	11,8	
- Déficit ou Superávit/Receita Orçamentária	10,5	5,3	(3,9)	0,7	2,7	5,9	0,2	(13,0)	(22,5)	(35,7)	
- Poupança Líquida do Exercício (4)	37,1	31,1	18,1	13,3	20,2	22,2	23,1	4,4	2,0	(16,7)	

FONTE: SEFA/CAEC/CGE/CAFE

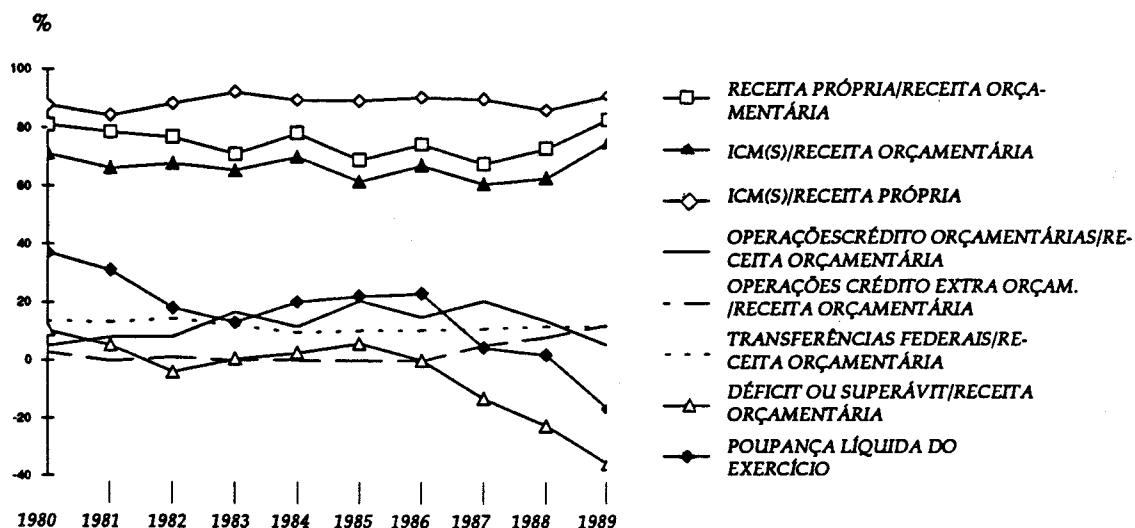
(1) Receita Tributária, Patrimonial, Industrial, Agropecuária e de Serviços; Outras Receitas.

(2) Operações de Crédito por Antecipação de Receita.

(3) Transferências Federais.

(4) É um indicador de resultado: (Despesas Correntes sobre Receita Líquida-100); Receita Líquida= Receita Total exclusive Operações de Crédito.

INDICADORES DA RECEITA DO ESTADO DO PARANÁ



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

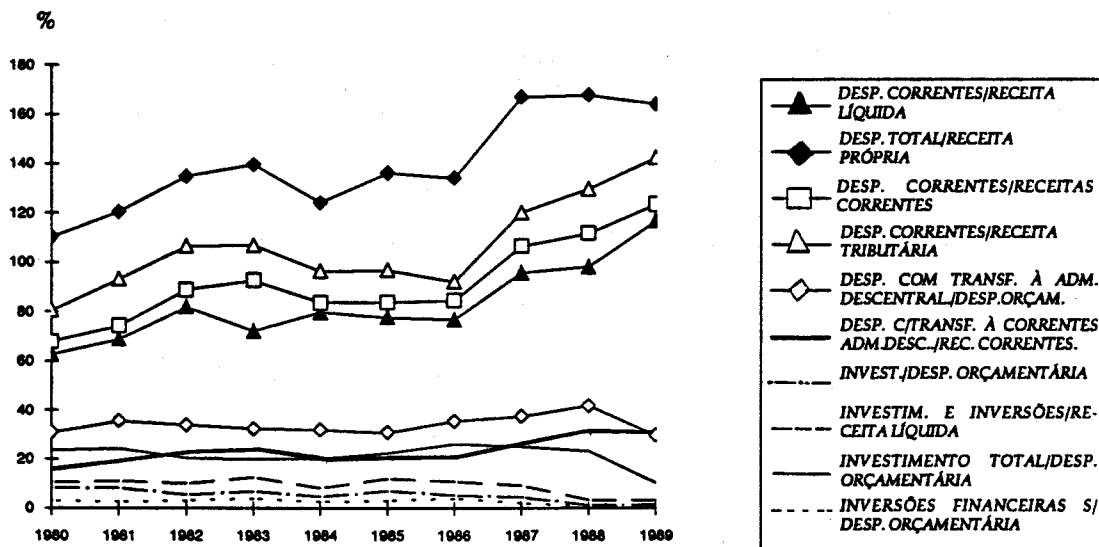
9 RECEITA E DESPESA
9.7 INDICADORES DA DESPESA

INDICADORES	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989
- Despesas Correntes/Receita Líquida	62,9	68,9	81,9	72,1	79,8	77,8	76,9	95,7	98,0	116,8
- Despesa Total/Receita Própria	110,4	120,6	134,9	139,7	124,2	136,4	134,3	167,0	167,8	164,0
- Despesas Correntes/Receitas Correntes	67,9	74,3	88,9	92,7	83,7	83,9	84,6	106,6	111,8	123,5
- Despesas Correntes/Receita Tributária	80,7	93,2	106,6	106,9	96,4	96,9	92,1	120,3	129,8	142,4
- Desp. com Transf. à Adm. Descentralizada(1)/ Despesa Orçamentária	31,0	35,7	33,9	32,4	32,0	31,0	35,6	37,4	41,8	29,6
- Despesa com Transf. Correntes à Adm. Descentralizada(2)/Receitas Correntes	16,3	19,5	23,1	24,1	19,8	20,9	20,9	26,6	32,0	31,1
- Investimentos/Despesa Orçamentária	8,2	8,1	5,6	6,7	4,6	7,0	5,2	4,4	1,4	1,3
- Inversões Financeiras/Despesa Orçamentária	3,0	2,5	3,1	3,8	2,7	3,1	3,9	2,0	0,9	0,8
- Investimentos e Inversões/Receita Líquida	10,6	11,0	9,9	12,6	8,1	12,0	10,7	9,2	3,4	3,0
- Investimento Total(3)/Despesa Orçamentária	23,5	24,3	20,4	20,0	20,2	22,5	26,1	25,0	23,4	10,2

FONTE: SEFA/CGE/CAFE

- (1) Transferências Correntes e de Capital a autarquias, fundações, empresas públicas e órgãos de regime especial.
(2) Transferências a autarquias, fundações, empresas públicas e órgãos de regime especial, para despesas correntes.
(3) Investimentos, Inversões Financeiras e Transf. à Adm. Descentralizada para Despesas de Capital.

INDICADORES DA DESPESA DO ESTADO DO PARANÁ



FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

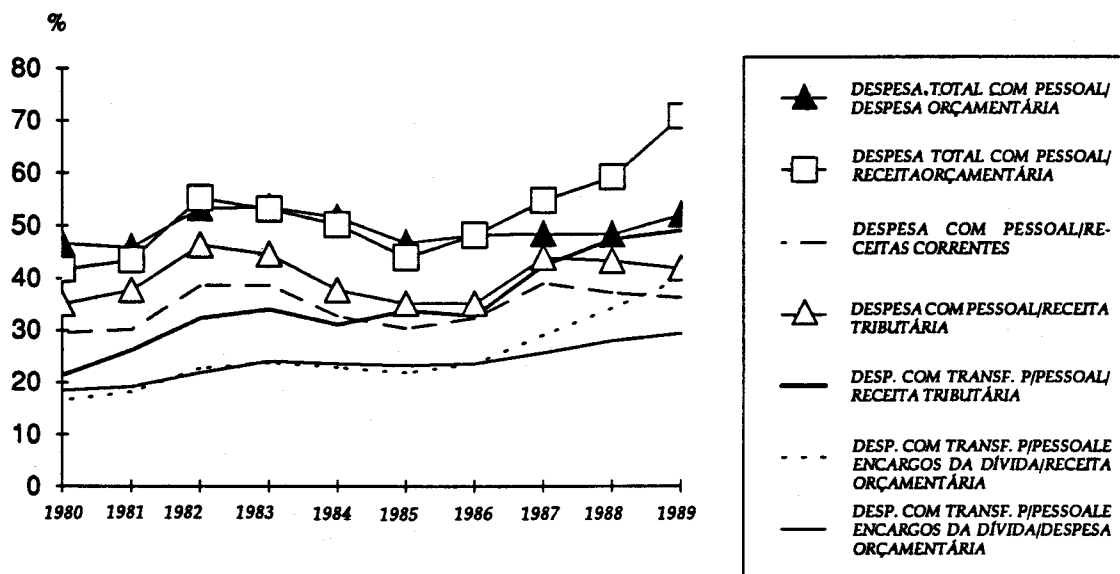
9 RECEITA E DESPESA
9.8 INDICADORES DA DESPESA COM PESSOAL

INDICADORES	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	%
- Despesa total(1) com Pessoal/ Despesa Orçamentária	46,7	46,0	53,4	53,6	51,7	46,9	48,4	48,6	48,5	52,2	
- Despesa total com Pessoal /Receita Orçamentária	41,8	43,6	55,4	53,3	50,3	44,1	48,3	54,9	59,3	70,9	
- Despesa com Pessoal(2)/ Receitas Correntes	29,6	30,2	38,7	38,8	32,8	30,5	32,4	39,2	37,4	36,4	
- Despesa com Pessoal/Receita Tributária	35,1	37,9	46,5	44,8	37,8	35,2	35,3	44,2	43,5	42,0	
- Despesa com transf. p/Pessoal(3) Receita Tributária	21,4	26,3	32,4	34,2	31,2	33,9	32,9	42,6	47,6	49,2	
- Despesa com Transf. p/Pessoal e Encargos da dívida/Receita Orçamentária.	16,6	18,2	22,8	23,9	22,9	21,9	23,6	29,2	34,4	40,0	
- Despesa com Transf. p/Pessoal e Encargos da dívida/Despesa Orçamentária.	18,5	19,2	21,9	24,1	23,6	23,3	23,6	25,8	28,1	29,5	

FONTE: SEFA/CGE/CAFE

- (1) Inclui Despesas com Pessoal da Adm. Descentralizada; inativos e pensionistas; salário família.
(2) Despesas com Pessoal e Encargos da adm. direta. Não inclui inativos e pensionistas.
(3) Transferências à Adm. Descentralizada para Despesas com Pessoal.

INDICADORES DA DESPESA COM PESSOAL DO ESTADO DO PARANÁ



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

9 RECEITA E DESPESA
9.9 INDICADORES DA DÍVIDA PÚBLICA

INDICADORES	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	%
- Composição da Dívida(1)											
Despesa c/ encargos(2) dívida externa/ receita orçamentária	4,6	4,6	4,7	5,0	5,9	4,2	3,5	3,5	3,6	2,4	
Despesa c/ encargos dívida interna/ receita orçamentária	0,9	0,4	0,5	1,1	1,1	1,3	0,8	3,1	4,7	20,7	
Despesa c/ serviço(3) dívida externa/ despesa orçamentária	9,1	6,9	6,0	7,2	8,8	8,7	7,2	7,6	7,3	5,0	
Despesa c/ serviço dívida interna/ despesa orçamentária	2,9	1,2	1,3	2,0	2,7	6,6	2,5	3,9	5,9	19,3	
- Encargos Dívida Adm. Direta e Descentralizada											
Despesa c/ encargos da dívida (1)/ receita orçamentária	5,5	5,0	5,2	6,1	7,0	5,5	4,3	6,6	8,3	23,1	
Despesa c/ encargos da dívida (1)/ receitas correntes	6,3	5,9	6,1	7,8	8,2	7,5	5,6	9,3	11,0	25,9	
Despesa c/ encargos da dívida (1)/ receita do ICM/ICMS	7,7	7,5	7,6	9,3	9,9	9,0	6,4	10,9	13,2	30,8	
Despesa c/ encargos da dívida (1)/ operações crédito orçamentárias	107,1	61,1	60,5	36,2	58,4	27,1	28,5	32,3	60,6	440,5	
Despesa c/ encargos da dívida (1)/ despesa orçamentária	6,1	5,3	5,0	6,1	7,1	5,9	4,3	5,9	6,8	17,1	
Despesas totais c/ encargos (4)/ despesa orçamentária.	6,9	5,6	5,0	6,9	7,3	6,1	4,6	7,9	9,5	18,3	
- Amortização da Dívida											
Despesa c/ amortiz. dívida(1)/ receita orçamentária	5,2	2,7	2,4	3,1	4,2	8,8	5,4	6,3	7,8	9,8	
Despesa c/ amortiz. dívida(1)/ despesa orçamentária	5,8	2,8	2,3	3,1	4,3	9,4	5,4	5,6	6,4	7,3	
Despesa c/ amortiz. dívida(1)/ operações crédito orçamentária	101,0	32,7	27,9	18,3	35,6	43,0	35,7	30,5	56,8	187,1	
Despesa total c/ amortiz.(4)/ despesa orçamentária	6,7	3,5	2,3	4,1	4,7	9,8	5,7	5,9	6,6	7,3	
- Transferências p/Pagamento da Dívida Adm. Descentralizada											
Transf. p/ encargos dívida/despesa total c/ encargos(5)	11,6	6,2	-	11,7	2,5	3,9	5,7	25,2	28,8	6,9	
Transf. p/ amortiz. dívida/despesa total c/ amortização(5)	13,6	19,1	-	24,3	7,7	4,6	6,5	5,7	3,5	0,9	
- Serviço da Dívida											
Despesa c/ serviço da dívida(1)/ receita orçamentária	10,7	7,7	7,6	9,2	11,1	14,3	9,7	12,9	16,1	33,0	
Despesa c/ serviço da dívida(1)/despesa orçamentária	12,0	8,1	7,3	9,2	11,5	15,3	9,7	11,5	13,2	24,3	
Despesa total c/ serviço dívida(4)/ receita orçamentária	12,2	8,6	7,6	11,0	11,7	15,0	10,3	15,5	19,7	34,8	
Despesa total c/ serviço dívida(4)/operações crédito orçamentárias	238,0	105,5	88,4	65,1	98,4	73,3	68,4	75,5	144,0	662,0	

FONTE: SEFA/CAEC/CGE/CAFE

(1) Apenas administração direta

(2) Juros e correção monetária

(3) Encargos e amortização da dívida

(4) Administração direta e descentralizada

(5) Mede o peso da adm. descentralizada nos encargos e amortizações da dívida, totais do Estado.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

10 BENEFÍCIOS FISCAIS DO ICM/ICMS

10.1 CARGA TRIBUTÁRIA(1) GLOBAL DO ICM/ICMS NO PARANÁ E BRASIL

ANOS	BRASIL		PARANÁ	
	ICM e ICMS sobre PIB total	ICM e ICMS sobre PIB da Agric. Ind. e Com.(2)	ICM e ICMS sobre PIB total	ICM e ICMS sobre PIB da Agric. Ind. e Com.(2)
1970	7,15	14,18	7,80	14,14
1971	6,49	12,56	6,40	10,80
1972	6,43	12,39	6,53	10,66
1973	6,30	11,93	6,86	11,43
1974	5,97	11,05	5,97	9,60
1975	5,69	10,59	5,70	9,50
1976	5,05	9,41	6,00	10,31
1977	4,98	9,27	5,02	8,64
1978	5,19	9,92	5,03	9,40
1979	4,82	9,19	4,46	8,08
1980	4,81	9,09	4,60	8,05
1981	4,89	9,65	4,73	8,19
1982	5,13	10,31	4,72	8,54
1983	4,64	9,08	4,70	8,01
1984	4,66	8,91	4,95	8,35
1985	5,01	9,68	5,18	8,60
1986	6,01	11,89	6,63	12,46
1987	5,10	11,08	5,23	9,71
1988	4,68	10,00	4,43	8,83
1989	5,62

FONTE: SEFA/CAEC; IPARDES; IBGE; M.E.F.P

(1) ICM e ICMS sobre o Produto Interno Bruto

(2) Setores econômicos nos quais incide o ICM e ICMS. O PIB da Indústria refere-se à Ind. extrativa e de transformação, compatíveis com o campo de incidência do ICM, até a reforma tributária de 1988.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

10 BENEFÍCIOS FISCAIS DO ICM/ICMS
10.2 CARGA TRIBUTÁRIA SETORIAL DO ICM NO PARANÁ.

ANOS	ICM Agricultura/ PIB Agricultura	ICM Indústria/ PIB Indústria(1)	ICM Comércio(2) PIB Comércio
1970	10,65		12,3
1971	10,82		10,78
1972	12,08		9,54
1973	13,68		9,86
1974	9,07	11,16	9,02
1975	9,14	9,30	10,29
1976	13,49	8,50	8,69
1977	9,09	7,50	9,18
1978	11,24	7,35	9,96
1979	11,30	4,75	9,07
1980	10,73	5,77	8,14
1981	11,41	4,67	8,94
1982	9,56	7,20	9,03
1983	10,09	6,27	8,11
1984	9,57	7,56	8,04
1985	8,86	8,88	8,13
1986	10,74	14,65	12,15
1987	9,27	11,14	8,9
1988	10,93	8,76	6,6

FONTE: SEFA/CAEC;IPARDES

(1) Apenas Indústria extrativa e de transformação, mais compatível com o ICM da Indústria

(2) Inclui pequena parcela de ICMS sobre serviços e contribuintes não cadastrados.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO PARANÁ - SEFA
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAEC

FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

10 BENEFÍCIOS FISCAIS DO ICM/ICMS

10.3 CUSTO INFLACIONÁRIO DA DEFASAGEM DE TEMPO ENTRE O FATO GERADOR E O RECOLHIMENTO DO ICM/ICMS(1)

MESES	1987		1988		1989	
	Prazo Médio Ponderado (em dias) (2)	Custo Inflacionário % No ICM/ICMs Recolhido	Prazo Médio Ponderado (em dias)(2)	Custo Inflacionário % No ICM/ICMs Recolhido	Prazo Médio Ponderado (Em Dias)(2)	Custo Inflacionário % No ICM/ICMs Recolhido
Jan	56	36,8	57	28,9	47	43,9
Fev	58	25,6	59	34,7	45	13,4 (4)
Mar	60	34,1	59	42,6	40	4,1 (4)
Abr	59	31,5	58	31,0	39	4,8 (4)
Mai	58	30,3	77	36,5	39	11,9 (4)
Jun	57	18,4 (3)	48	40,7	39	33,9
Jul	57	15,5 (3)	49	42,9	38	46,7
Ago	58	19,2 (3)	49	44,0	38	45,0
Set	62	21,6	49	43,5	38	48,0
Out	60	27,4	49	51,1	30	38,4
Nov	61	33,1	50	42,3	30	42,8
Dez	56	39,5	47	42,3	30	47,7
MÉDIA ANUAL	58,5	28,1	54,3 (5)	39,3	37,8 (6)	31,7

FONTE: SEFA/CAEC

(1) Custo médio ponderado medido pela variação da OTN pró-rata proporcional à defasagem de tempo entre o fato gerador, o vencimento e o ingresso efetivo no Tesouro do Estado.

(2) Medido a partir do ponto médio do mês do fato gerador (dia 15 do mês).

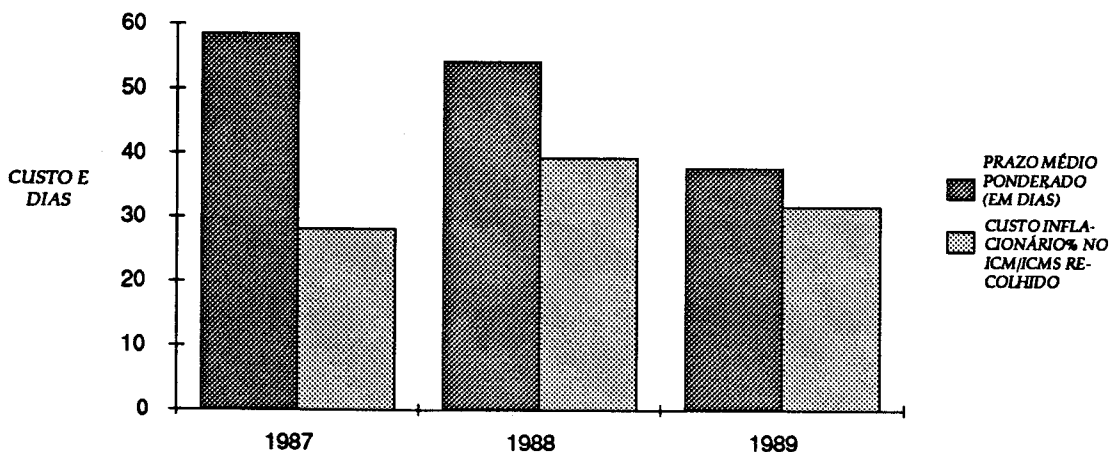
(3) Plano Bresser

(4) Plano Verão

(5) Em 1988, os prazos foram reduzidos em 4,2 dias na média no ano e em relação ao prazo médio de 1987.

(6) Em 1989, os prazos foram reduzidos em 16,5 dias na média no ano e em relação ao prazo médio de 1988.

CUSTO INFLACIONÁRIO DA DEFASAGEM DE TEMPO ENTRE O FATO GERADOR E O RECOLHIMENTO DO ICM/ICMS



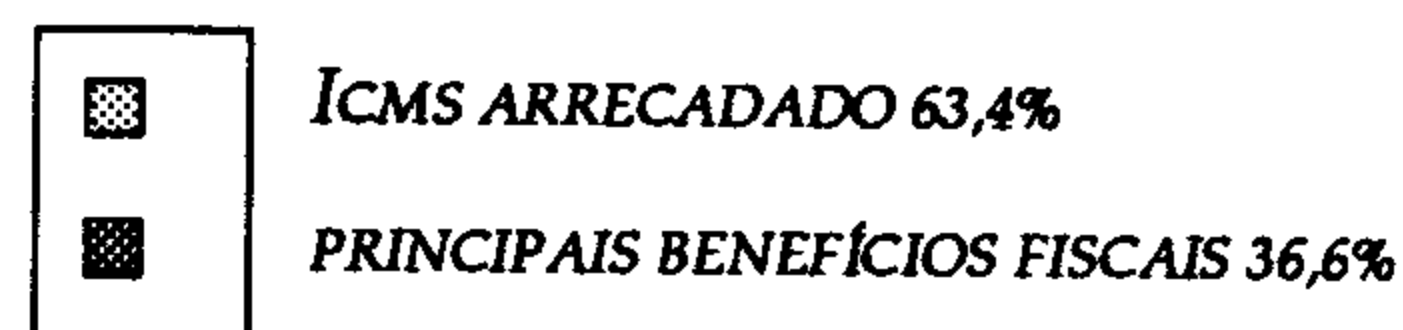
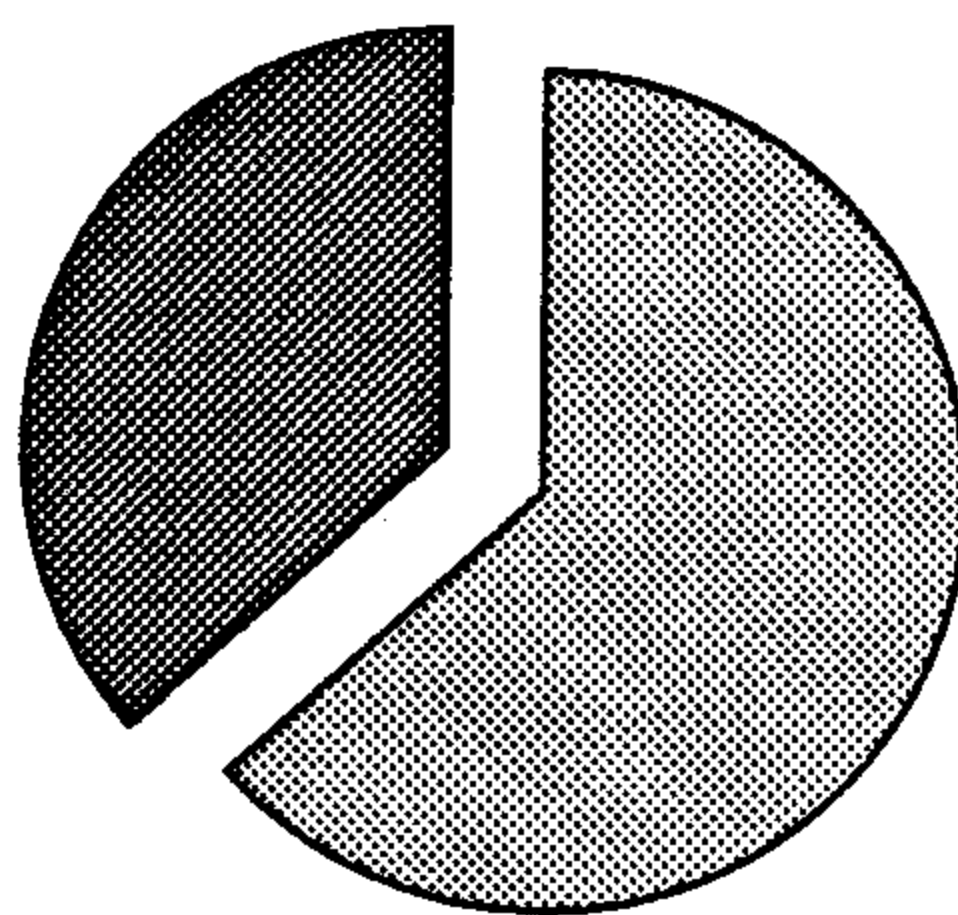
FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ

10 BENEFÍCIOS FISCAIS DO ICM/ICMS

10.4 RESUMO DOS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS FISCAIS

- CUSTO INFLACIONÁRIO DA DEFASAGEM DE TEMPO ENTRE O FATO GERADOR E O RECOLHIMENTO DO ICM/ICMS
% DO CUSTO INFLACIONÁRIO NO ICM RECOLHIDO: 1987-28,1%
1988-39,3%
1989-31,7%
- PERDAS DE ICM COM A IMUNIDADE DO TRIBUTO NAS EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS
% DAS PERDAS NO ICM RECOLHIDO: 1985 - 12,6%
1986 - 3,7%
1987 - 9,6%
1988 - 13,5%
- PERDAS DE ICMS EM 1989 COM A POSTERGAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA TRIBUTAÇÃO DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS SEMIELABORADOS: 2% DO ICMS RECOLHIDO
- PERDAS DE ICMS COM A IMUNIDADE DO TRIBUTO NAS OPERAÇÕES INTERESTADUAIS COM ENERGIA ELÉTRICA: 6,7% DO ICMS RECOLHIDO
- PERDAS DE ICMS COM A IMUNIDADE DO TRIBUTO NAS OPERAÇÕES INTERESTADUAIS COM PETRÓLEO E DERIVADOS: 3,2% DO ICMS RECOLHIDO
- PERDAS DE ICMS EM 1988 COM A IMUNIDADE DO TRIBUTO NAS OPERAÇÕES INTERNAS E INTERESTADUAIS COM PAPEL DE IMPRENSA: 0,6% DO ICM RECOLHIDO
- TOTAL DE PERDAS MENSURADAS ("ULTIMA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL"): 57,7% DO ICM/ICMS RECOLHIDO; 36,6% DO ICM/ICMS POTENCIAL

ICM/ICMS POTENCIAL, ARRECADADO E PRINCIPAIS BENEFÍCIOS FISCAIS.



É permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.

Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná
Coordenação de Assuntos Econômicos

Rua Mal. Hermes, 751 / 5º andar
80.530 - Curitiba - Pr.
Fone:(041) 254-7062